



Introdução

Sonhe um novo sonho para o mundo e ative-o com os seus pensamentos, crenças e ações.

Está pronto para transformar os seus sonhos em realidade?

É natural que rejeite a ideia de que existe uma ciência para enriquecer. Eu identifico-me com isso. Eu, embora quisesse mais dinheiro, sempre escondi de todos, os meus verdadeiros desejos; como que se de algo perverso e mesquinho se tratasse.

O fato é que todos podemos mudar, e eu mudei.

Hoje, graças a este livro escrito há mais de um século, conscientemente sou o autor, realizador e protagonista da minha vida. A minha relação com Deus é uma relação de cooperação. Graças a essa colaboração, comprometo-me diariamente a Multiplicar tudo quanto tenho que é de Deus.

Este livro, de uma simplicidade científica impressionante, revela com clareza as mensagens trazidas pelos grandes Mestres nos últimos 2600 anos.

Aquilo a que foi chamado milagre ou segredo é aqui revelado numa forma límpida, clara, simples.

A minha intervenção limita-se a tornar mais claro o texto original facilitando a sua compreensão. Qualquer comentário limita-se simplesmente a reforçar a ideia através dum experiência.

Ainda duvida que existe uma ciência para enriquecer?

Sua dúvida é normal. Venha!

O que pode perder? Sim... porquê essa Negação?

Lembre-se de que nada acontece por acaso.

O que vai ler discorda com a informação que possui, só não chocaria se já fosse verdadeiramente rico. Mantenha-se de mente aberta e leia até ao final. Este livro é a porta do Sucesso, Bem-estar e Riqueza.

O que este livro lhe mostra é impossível de contestar.

Preste atenção: imprima uma cópia para si. *Fale aos seus amigos mas não faça expectativas. ATENÇÃO: Nunca baixe ou imprima este livro para os seus amigos; isso não vai resultar. Forneça o endereço somente. Não insista, convide-os e dê-lhes o endereço se eles se mostrarem interessados. Eles que colham toda a informação que precisam.*

Se não seguir estas sugestões é porque não quer sair da situação em que se encontra. É VITAL QUE SIGA ESTAS SUGESTÕES.

Junte-se a um grupo de estudo e partilhe de resultados. Assim, além dos resultados serem muito rápidos, evita de cair na tendência da autossabotagem.

Junta-te aos que querem, não fiques com quem precisa.

Os resultados serão mais rápidos do que podes imaginar!

Já existe em cada um de nós – deste grupo – tudo o que é necessário para realizar os nossos sonhos. Cada um é uma pessoa de infinito valor e capacidade única. Mesmo quando não o sabemos.

Prefácio do Autor:

Este livro é pragmático, não filosófico. Um manual prático, não um tratado teórico. Ele é feito para homens e mulheres cuja necessidade mais urgente é o dinheiro, e para quem quer ficar Rico primeiro, e filosofar depois.

Foi concebido para quem quer resultados e deseja que conclusões científicas formem a base das suas ações, sem ter que passar por todos os processos necessários para chegarem a estas conclusões. Espera-se que o leitor aceite os preceitos fundamentais através da fé – como aceita os preceitos relativos à lei da eletricidade – como se fossem promulgados por Marconi ou Edson, e tendo estes preceitos com fé, possa provar a sua veracidade sem medo ou hesitação.

Cada homem ou mulher que o fizer certamente ficará rico, pois a Ciência aplicada aqui é exata, e falhar é impossível.

Para escrever este livro eu sacrifiquei todas as outras considerações em nome da concisão e da simplicidade de estilo, para que todos pudessem entendê-lo. O plano de ação exposto aqui foi retirado de conclusões filosóficas, totalmente testado, e carrega a certeza de uma experiência científica.

Isto Funciona!

Capítulo 1 – O Direito de Ser Rico

“Os que rejeitam o alimento do saber são como os que morrem afogados por recusar a corda que lhes é estendida”. A. Shiva

O que quer que se diga em louvor da pobreza, é falso!

Não é possível chamar vida onde não existe prosperidade e sucesso, e para isso, tem que existir riqueza. Rico é aquele que nada lhe falta para desenvolver os talentos recebidos à nascença. Todo aquele que não os desenvolve é indolente.

Mas para desenvolver os talentos é preciso dinheiro.

Vivemos numa sociedade em que o dinheiro é PODER.

Para poder adquirir o necessário para o nosso desenvolvimento mental, espiritual e físico, é necessário dinheiro.

Por essa razão, a base de toda a evolução é a ciência para enriquecer.

O objetivo da vida é o progresso, e tudo o que vive tem o direito inalienável à evolução que é capaz de ter. O direito à vida é o direito de ser livre para usar, incondicionalmente, todas as coisas necessárias ao seu total desenvolvimento mental, espiritual e físico; ou seja, **o direito de ser rico.**

Não se fala de riqueza no modo figurado, **pois ser realmente rico significa não ficar satisfeito ou contentar-se com pouco.** Ninguém deve ficar satisfeito com pouco se for capaz de usar e de apreciar mais. A natureza é vida em constante prosperidade, e todos devem ter tudo o que possa contribuir para **o bem-estar, saúde, elegância, e beleza. Felicidade é isso: Ser Rico.**

Ficar satisfeito com pouco é pecaminoso.

Ser Rico é viver a vida que somos capazes de viver.

A vida progrediu e avançou tanto, e tornou-se tão complexa, que mesmo o homem ou a mulher mais simples precisam de uma grande quantidade de riqueza, a fim de viver num mundo que, ao menos, os aproxime da plenitude.

Todos pretendemos, naturalmente, ser tudo o que somos capazes de Ser. Este desejo desenvolve possibilidades inatas, e é inerente à natureza humana; ***não podemos evitar querer ser tudo o que Podemos Ser.***

O sucesso é: realizar e desenvolver tudo o que desejamos Ser.

Atingimos os nossos objetivos – sendo o que queremos Ser – usando coisas; e para as obtermos precisamos de dinheiro, Certo? O rico tem dinheiro, Certo? Querer Ser Rico

é Ser Inteligente; é a forma de ter acesso às coisas que necessitamos para desenvolver os nossos talentos, Certo?

Alguém tem alguma coisa contra o Querer Ser Rico?

Quem é que não quer Ser Rico?

Estudar a ciência para enriquecer, é SER Inteligente.

Conhecer a ciência para enriquecer é o mais básico dos conhecimentos.

Não há nada de errado em querer ser rico. O desejo de riqueza é na verdade o desejo por uma vida mais produtiva, mais próspera, e mais abundante. E esse desejo é louvável. A pessoa que não deseja viver com mais abundância é anormal, assim como a pessoa que não deseja ter o dinheiro bastante para comprar tudo o que quer também o é. Existem três motivos para os quais nós vivemos: nós vivemos para o corpo, vivemos para a mente e vivemos para a alma. Nenhum deles é melhor ou mais sagrado do que o outro; todos são igualmente desejáveis, e nenhum dos três – corpo, mente ou alma – pode viver completamente se qualquer uma das outras partes for suprimida da plena expressão.

Não é certo ou louvável viver somente para a alma e negar a mente ou o corpo, e é errado também viver para o intelecto e negar o corpo ou a alma. Nós todos estamos familiarizados com as indesejáveis consequências de viver para o corpo e negar a mente e a alma; e nós vemos que viver **realmente** significa a plena expressão de tudo o que uma pessoa pode levar adiante através do corpo, da mente e da alma. Seja o que for que possamos dizer, ninguém pode ser realmente feliz ou satisfazer-se sem que o corpo viva plenamente, em cada uma das suas funções, e o mesmo acontece para a mente e para a alma. Onde quer que exista uma possibilidade suprimida ou uma ação não executada, existe um desejo insatisfeito.

O desejo é a capacidade à procura de expressão, e ação à procura de desempenho. Uma pessoa não pode viver plenamente sem um bom alimento, roupa confortável, abrigo aconchegante, e livre do excesso de trabalho. O descanso e o lazer são também necessários à vida física. Ninguém pode viver a plenitude mental sem os livros e tempo para estudar, sem ocasião para as viagens e a contemplação das maravilhas, ou sem parceiros intelectuais.

Para viver a plenitude mental é necessário descanso intelectual, convivência com objetos de arte e beleza, e tudo o que somos capazes de usar e apreciar. Para viver a plenitude da alma, devemos **Ser** Amor, e a expressão plena do amor é negada pela pobreza.

A maior felicidade de uma pessoa é encontrada na concessão de benefícios àqueles que ama; o amor encontra a sua expressão mais natural e mais espontânea no gesto da doação. O indivíduo que não tem nada para doar não pode assumir o seu lugar como um esposo, um pai, um cidadão ou como ser humano.

É no uso das coisas materiais que se encontra o equilíbrio físico, e se desenvolve a mente e a alma. É perfeitamente normal o desejo de ser rico – “Ter vida em abundancia”, como disse o Nazareno.

Ser Rico é ter o Corpo, a mente, e a alma, plenamente desenvolvidos.

Naturalmente é de importância capital um indivíduo ser rico. É verdadeiramente honesto o desejo de Ser Rico. Um homem ou mulher normal não o pode evitar.

É completamente correto que se queira dar a maior e melhor atenção ao estudo de ser rico, porque é o mais urgente, o mais nobre e o mais necessário de todos os estudos. *Se negligenciar este estudo nego o meu dever para com Deus, para comigo mesmo, e para com a humanidade, porque não podemos legar à humanidade ou a Deus, serviço maior do que dar o melhor de nós mesmos.*

Capítulo 2 – Existe uma Ciência para Ficar Rico?

“A verdade não deixa de ser verdade por ser desconhecida”.

A ciência encontrou a lei da criação de riqueza.

A ciência encontrou a lei da criação de riqueza da mesma forma que Newton encontrou a lei da gravidade ou a lei da impulsão de Arquimedes. A lei Universal da Riqueza é uma ciência exata, como a álgebra, aritmética ou matemática. Há certas leis que governam o processo de adquirir riquezas, e uma vez que estas leis sejam aprendidas e conseqüentemente respeitadas e aplicadas, qualquer um enriquece com precisão matemática.

A posse de dinheiro e propriedade é o fruto de **fazer as coisas de certa maneira**. Aqueles que fazem as coisas desta forma, intencional ou acidentalmente, enriquecem, enquanto aqueles que não fazem as coisas desta certa maneira – não importa o quanto duramente trabalham ou o quanto são capazes – permanecem pobres.

A lei da Riqueza encontra-se ancorada na lei natural de causa e efeito.

Todo o homem ou mulher que aprenda a fazer as coisas da forma correta, começará infalivelmente a enriquecer. Prova-se que a afirmação acima é verdadeira pelos seguintes factos:

Ficar rico não é devido ao ambiente, porque se fosse assim, todas as pessoas em certa zona seriam ricas. Os habitantes de uma cidade seriam ricos, enquanto os da cidade vizinha, seriam pobres, ou todos os habitantes de um distrito reboavam na riqueza, enquanto os do distrito ao lado viviam na pobreza.

Mas em toda a parte nós vemos ricos e pobres, lado a lado, no mesmo ambiente e na mesma profissão.

Tomando o exemplo de duas pessoas na mesma localidade e no mesmo negócio: uma enriquece enquanto a outra permanece pobre. Isso mostra que ficar rico não é devido ao ambiente. Certos ambientes podem ser mais favoráveis do que outros, mas quando duas pessoas estão no mesmo negócio na mesma zona e uma enriquece, enquanto a outra fracassa, isso indica que ficar rico resulta de fazer as coisas de uma forma correta.

E mais, a capacidade de fazer as coisas dessa certa maneira não é devida unicamente ao talento, pois muitos têm grande talento e permanecem pobres, enquanto outros de menor talento, enriquecem.

Ao estudarmos as pessoas que enriqueceram, descobriu-se que são um grupo comum em todos os sentidos, sem algum talento ou habilidade excepcional que justifique a sua situação. Não são ricos porque possuem talentos e habilidades que os outros não têm, mas porque fazem as coisas de uma certa maneira.

Ficar rico não resulta de economizar ou por avareza. Muitos avarentos e forretas são pobres, enquanto outros esbanjam e ficam ricos.

Não se enriquece porque se aproveitou o fracasso do outro, porque duas pessoas no mesmo negócio fazem quase sempre as mesmas coisas, e um enriquece enquanto o outro empobrece até á falência.

Por todas estas coisas concluímos, que enriquecer é o fruto de fazer as coisas de um certo modo.

Ficar rico é o resultado de fazer as coisas de uma certa maneira, e como as mesmas causas produzem sempre os mesmos efeitos, todo o homem ou mulher que puder fazer as coisas de uma certa maneira pode se tornar rico – este fenómeno faz parte do domínio das ciências exatas.

Aqui uma dúvida se levanta!... A “**Maneira Certa**” será tão difícil, que só alguns a conseguem aplicar? Como vimos isto não é verdade, Já que a habilidade é natural e inerente ao ser humano. Tanto as pessoas talentosas quanto aquelas sem talento algum enriquecem. Pessoas de intelecto brilhante ficam ricas, e pessoas muito rudes ficam ricas; pessoas fisicamente fortes ficam ricas, e os fracos e doentes ficam ricos.

Aqui são urgentes duas coisas para se enriquecer:

1º Aceitar a condição atual, e comprometer-se com a mudança.

2º Ter boa vontade e mente aberta.

É necessário algum grau de habilidade em pensar e compreender, mas a habilidade natural é própria do homem ou mulher que tiver a inteligência suficiente para ler e compreender estas palavras. Qualquer um pode ficar rico.

Como já foi visto, não é uma questão de ambiente. Evidentemente a localização conta, para algumas coisas. Ninguém vai para o deserto na esperança de montar um negócio bem-sucedido.

Ficar rico envolve a necessidade de negociar com pessoas e é preciso fazer isso onde elas estão; caso estejam dispostas a aceitar negociar, tanto melhor. Isso não depende

do ambiente. Se alguém enriqueceu numa cidade, ou num distrito, qualquer um pode enriquecer.

Repito: não é por escolher um determinado negócio ou profissão, que se enriquece.

Em qualquer negócio, enquanto uns permanecem pobres, outros enriquecem.

É verdade que me sentirei melhor num negócio a meu gosto e onde me sinta adaptado. Se tenho habilidades bem desenvolvidas, também estarei melhor num negócio onde faça uso desses talentos.

Também será melhor um negócio que esteja adequado a uma determinada localidade: ninguém vai vender frigoríficos para o Alasca, ou caloríferos para o Equador.

Com exceção destas limitações gerais, ficar rico não depende de um negócio em particular, mas da capacidade de aprender a fazer as coisas de uma certa maneira. Caso estejamos agora num negócio e alguém na zona enriquecer no mesmo negócio, e nós não, é simplesmente porque não fazemos as coisas de uma certa maneira, e a outra pessoa faz.

Ninguém é impedido de enriquecer por falta de capital.

É verdade que se possuir capital o crescimento torna-se mais fácil e rápido, mas quem tem capital já é rico e não necessita considerar este facto.

Não importa qual o grau de pobreza; quando fazemos as coisas duma certa maneira, o capital flui, e enriquece-se.

O CAPITAL faz parte da RIQUEZA – é o fruto de fazer as coisas duma certa maneira.

Pode-se ser a pessoa mais pobre do país e estar totalmente endividado. Pode não ter amigos, influência, e recursos, mas se começar a fazer as coisas da maneira que é ensinada mais adiante, infalivelmente, enriquece, porque causas semelhantes produzem efeitos semelhantes.

Se não tem capital, ganha-o! Se está no negócio errado, pode entrar no negócio certo. Se está no sítio errado, entra na posição certa.

Pode-se continuar no mesmo negócio! E desempenhar a mesma posição! Se fizer como é aqui ensinado, rapidamente será um sucesso.

É preciso viver em harmonia com as leis que governam o universo.

Capítulo 3 – A Oportunidade Pode Ser Roubada?

Ninguém permanece pobre porque alguém roubou a riqueza e fechou-a dentro de uma cerca. Até podemos estar excluídos de negócios em certas áreas, mas existem outras portas abertas para todos.

As oportunidades fluem conforme as necessidades coletivas do momento.

Em períodos diferentes o fluxo de oportunidades segue em sentidos diferentes.

As oportunidades estão presentes e permanentes, para quem seguir a corrente em vez de tentar remar contra ela.

É falso que os trabalhadores como indivíduos ou classe estão excluídos de oportunidades.

Os trabalhadores não são “subjugados” por seus patrões; não são “esmagados” pelas grandes companhias.

Como uma classe, estão onde estão porque pensam e fazem as coisas de uma certa maneira.

Só deixarão de Ser e Ter o que Têm quando mudarem a maneira de pensar e de fazer as coisas.

A classe trabalhadora pode transformar-se em classe empregadora assim que começar a fazer as coisas de uma certa maneira.

A lei da riqueza é igual para todos: o mundo que se cria na mente é o mundo que se manifesta materialmente.

A Lei da Riqueza é tão infalível como a Lei da matemática e governa todos os seres humanos, feitos da espécie Divina. Tudo o que temos e somos no momento é fruto desta lei.

No dia em que for conhecida e aplicada corretamente, a terra mudará.

A história da humanidade dividir-se-á em duas épocas distintas: antes e depois do conhecimento desta lei.

Assim como antes e depois de Isaac Newton ou de Jesus *O Nazareno*.

É isto que devemos saber, caso contrário permaneceremos onde estamos e continuaremos a fazer o que fazemos.

Entretanto, os trabalhadores e a sua classe, mantêm-se dependentes pela ignorância desta lei.

Mas eles podem seguir a corrente das oportunidades e enriquecer, libertando-se da ignorância, e este livro diz-lhes como.

Ninguém permanece pobre por existir uma limitação na fonte de riqueza; permanece-se na pobreza por ignorância!

Há mais do que o suficiente para todos. Um palácio pode ser construído para cada família da terra, só com o material disponível, tanto na Europa como nos EUA ou na China; e com a agricultura intensiva, qualquer destes países produziria lã, algodão, linho e seda bastante para vestir cada pessoa no mundo com roupas mais finas que as de Salomão em seus dias de glória, e o bastante para alimentá-los luxuosamente.

A fonte visível pode ser considerada inesgotável mas a fonte invisível não deixa dúvidas.

Tudo o que se vê na terra é feito de uma substância original, da qual todas as coisas procedem. Novas formas vão sendo feitas constantemente, e as mais antigas dissolvem-se; **mas todas são formas assumidas por uma única matéria.** Ninguém é mantido na pobreza por uma limitação na fonte de riqueza; **há mais do que o bastante para todos.**

Não há limite para a fonte de matéria amorfa, ou substância original. O universo é feito dela. Os espaços dentro, através, e entre as formas do universo visível são permeados e preenchidos com a substância original – a matéria amorfa. Somos um universo de matéria inteligente auto-se-multiplicando.

Com a matéria essencial de toda a criação, pode ainda ser feito dez mil vezes o que já foi feito, e mesmo assim não será esgotada.

Ninguém é pobre, porque a natureza é pobre ou porque não existe abundância á sua volta.

A natureza é um celeiro inesgotável de riquezas, a provisão nunca acaba. **A substância original está viva.** A energia criativa está constantemente a produzir mais formas.

Se a fonte da matéria-prima se esgotar, mais será produzido. Se o solo se esgotar de forma que a matéria-prima para o alimento e vestuário não possam crescer, ele será renovado e mais solo surgirá.

Quando todo o ouro e prata forem retirados da terra, estando a humanidade num estágio de desenvolvimento social que necessite desses metais, mais será produzido pela matéria amorfa. A matéria amorfa responde às necessidades da humanidade; não deixa o mundo ficar sem reservas suficientes para a segurança do ser humano. Isto é também verdade para cada um de nós, independente do credo, raça ou condição.

A Matéria amorfa é vida inteligente!

A humanidade é sempre abundantemente rica, e se alguns indivíduos são pobres é porque não seguem uma certa forma de fazer as coisas, o que os tornaria indivíduos ricos.

A matéria amorfa é inteligente, é matéria pensante; está viva e é impelida sempre para mais vida.

O impulso natural essencial à vida é procurar viver mais; é natural da inteligência ampliar-se, e da consciência procurar estender seus limites e encontrar a expressão plena.

O universo foi feito pela substância viva amorfa que toma forma a fim de se Auto expressar mais plenamente.

O universo é uma presença viva em movimento constante, para mais vida e melhor vida.

É essa a sua ação.

A natureza altera-se para a plenitude da vida; é essa a força motriz que a impele à prosperidade na vida. Por causa disto, tudo o que possa incrementar a vida é fornecido em abundância.

Não pode haver carência, ou Deus contradiz-se, anulando o seu próprio trabalho.

Não se é pobre por existir uma limitação na fonte de riqueza. É um facto que será mostrado mais adiante: os recursos da fonte amorfa estarão no comando do homem ou da mulher que agirem e pensarem de uma certa maneira.

Capítulo 4 – “O Primeiro Princípio da Ciência para Ficar Rico”

“Tudo o que se cria na mente e se acredita, acontece”.

O pensamento é a única força que pode produzir riquezas reais, vindas da natureza.

A matéria de que todas as coisas são feitas é uma substância inteligente, e pensando nas formas esta substância as produz.

A substância, que tudo concebe, move-se de acordo com os pensamentos; cada uma das formas que se processa na natureza é a expressão visível de um pensamento da inteligência criadora. Quando a inteligência criadora pensa em uma forma, ela se cria; quando pensa em uma ação, ela se faz. É assim que todas as coisas são criadas.

Vivemos num mundo inteligente, que é parte de um universo inteligente.

Este universo em constante mudança, auxiliado pela inteligência criadora – que se move de acordo com o pensamento – toma a forma de sistemas planetários, e mantém essas formas.

A matéria inteligente toma as formas do pensamento, e move-se de acordo com a criação.

Pensando na forma de uma árvore de crescimento lento, como o carvalho, produz-se a árvore, embora possa levar séculos para fazer o trabalho. A inteligência infinita (criadora), ao criar, muda de acordo com os parâmetros da mudança estabelecida. Ou seja, pensar num carvalho não causa a formação instantânea de uma árvore adulta, mas põe as forças que produzem a árvore, em movimento, seguindo os critérios naturais estabelecidos para o seu desenvolvimento.

Cada forma pensada dentro da substância inteligente (natureza), cria a forma do que se pensou, mas sempre obedecendo às leis de crescimento na natureza.

O pensamento de construir uma casa, sendo impresso na substância amorfa, não causa a formação instantânea da casa, como que se de magia se tratasse, mas causa de imediato o movimento de energias criativas garantindo que a criação se realiza.

E se não houvesse nenhum canal através do qual a energia criativa pudesse trabalhar, seria dada forma à casa, diretamente da substância primordial, sem esperar os lentos processos do mundo orgânico e inorgânico.

Nenhum pensamento de forma pode ser impresso na substância original sem causar a criação dessa forma.

Somos uma inteligência em constante criação.

Todas as formas que criamos com as mãos, existem antes no pensamento. Tudo antes de se materializar existe no invisível – Pensamento.

Só é criado o que é pensado.

Foi sempre assim – a humanidade focou seus esforços no trabalho manual, criando, modificando e corrigindo as formas já existentes, usando as mãos.

A humanidade nunca imaginou que poderia causar a criação de novas formas, imprimindo o pensamento na substância amorfa.

Quando uma pessoa tem um pensamento criativo, recolhe matéria amorfa da natureza e cria a imagem do pensamento na substância inteligente.

No entanto, fazemos pouco ou nenhum esforço para cooperar com a inteligência amorfa, para criar “com o Pai.”

Nem sonhamos que podemos fazer o que vê-mos o Pai fazer.

Um indivíduo molda, altera e corrige formas existentes através do trabalho manual, e não se atreve a perguntar sequer se pode produzir através da matéria inteligente, comunicando os seus pensamentos com ela.

Pretendo provar que se pode fazer isso – provar que qualquer homem ou mulher pode fazer isso – e mostrar como.

Em nossa primeira etapa, apresentamos três propostas básicas:

Primeiro, afirmamos que existe uma matéria ou substância inteligente, da qual todas as coisas são feitas.

Todos os elementos visíveis são representações diferentes de um mesmo elemento. Todas as formas encontradas na natureza, orgânica e inorgânica, são formas diferentes, feitas da mesma matéria. E esta matéria pensa na matéria – **Um pensamento impresso nela produz a forma desse pensamento.**

Na substância inteligente, o pensamento produz forma. O ser humano é um universo inteligente, dotado de pensamento criativo.

Uma pessoa comunica o pensamento à substância original, e causa a criação, ou a formação, do que está a pensar.

Resumindo: Existe uma substância inteligente, da qual todas as coisas são feitas e que, em seu estado original permeia, penetra, e preenche os espaços do universo. Um pensamento nesta substância produz a coisa que é imaginada pelo pensamento.

Podemos dar forma às coisas no pensamento, e ao imprimir este pensamento na substância Criativa (amorfa) cria-se o que se pensou.

Podem pedir que eu prove estas afirmações, e sem entrar em detalhes, respondo que posso fazer isso, pela lógica e pela experiência.

Racionalizando sobre os fenómenos da forma e do pensamento, cheguei a uma substância original inteligente, e raciocinando a partir desta substância inteligente, cheguei ao poder das pessoas em causar a formação das coisas que pensam.

E pela experiência, encontrei a prova real.

A minha razão mais forte apoia-se no caso de uma pessoa ler este livro e enriquecer fazendo o que ele lhe diz para fazer – é essa a evidência que sustenta a minha afirmação. Mas se cada uma das pessoas, que faz o que este livro diz para fazer, enriquecer, é uma prova incontestável.

Até que alguém passe pelo processo e falhe.

A teoria é verdadeira até que o processo falhe, e **este processo não falha!..**

Todos os que fizerem exatamente o que este livro diz para fazer, ficarão ricos.

Eu disse que as pessoas enriquecem fazendo as coisas duma certa maneira, e para que isso seja possível, é preciso mudar a forma de pensar para uma certa maneira de fazer.

A forma de fazer as coisas é o resultado direto da maneira como pensa sobre as coisas. Para fazer as coisas do modo que quer fazer, terá que adquirir o jeito de pensar da forma que quer pensar. Esta é a primeira etapa para enriquecer.

E para pensar o que você quer pensar, você deve pensar a VERDADE, além das aparências.

Pensar a VERDADE requer muito mais esforço do que ter pensamentos que são sugeridos pela aparência. Pensar de acordo com as aparências é fácil; pensar de verdade, obstantes as aparências, é trabalhoso e consome mais energia do que qualquer outro trabalho.

Temos muita dificuldade em manter continuamente um pensamento.

É muito duro e trabalhoso!..

Isto é especialmente correto quando a verdade é contrária às aparências. Cada aparência no mundo visível tende a produzir uma forma correspondente na mente de quem a observa, e isto só pode ser evitado mantendo o pensamento na VERDADE.

Cada indivíduo tem a liberdade e o poder de pensar o que quiser.

Ver as aparências da pobreza produzirá formas correspondentes na mente, a menos que se prenda à verdade de que não existe pobreza – há somente abundância.

Pensar na saúde quando cercado pelas aparências da doença ou pensar na riqueza no meio da pobreza requer poder, mas quem quer que adquira este poder torna-se uma MENTE MESTRA.

Esta pessoa pode vencer o destino e pode ter o que quiser.

Este **PODER** adquire-se com a consciência da **VERDADE** que está por detrás de todas as aparências, e esse facto é que, **há uma substância inteligente da qual todas as coisas são feitas.**

Então nós devemos manter a verdade de que cada pensamento dentro desta substância toma forma; podemos imprimir os pensamentos nela, fazer com que tome uma forma e se transforme em coisas visíveis.

Quando nos capacitamos disto, perdemos o medo e a dúvida. Sabemos que podemos criar o que queremos criar, ter o que queremos ter, e nos tornar no que queremos ser.

O primeiro passo para ficar rico é acreditar nas três indicações fundamentais dadas neste capítulo, que agora repito:

Existe uma matéria inteligente da qual todas as coisas são feitas, e que, em seu estado original, permeia, penetra, e preenche os espaços do universo.

Um pensamento impresso nesta substância produz a coisa que é imaginada pelo pensamento.

Uma pessoa pode dar forma às coisas em seu pensamento, e imprimindo este pensamento, nesta substância amorfa, pode causar a criação do que pensa.

Deve-se colocar de lado todos os outros conceitos, e insistir neste, até que esteja fixado na mente e se transforme num pensamento habitual.

Deve ler estas indicações outra vez; ler repetidamente. Fixar cada palavra na mente e meditar nelas até que se acredite firmemente no que dizem.

Nada de Duvidas ou incertezas. Não dar ouvidos a argumentos contraditórios.

Não frequentar locais onde conceitos contrários sejam ensinados ou cultuados.

Não ler revistas ou livros que propagam ideias diferentes. Misturar as ideias científicas com crenças, deitarão por terra todos os esforços.

Não ver telejornais e noticiários.

Quem de facto quer mudar o rumo da vida, abre a mente e não julga nem especula, pois tem a certeza que aquilo que acreditava como verdade, o levou ao lugar de onde agora quer sair.

Não julgue se é verdade. Simplesmente aceite-as como verdade.

A ciência para ficar rico está na absoluta aceitação disto.

Capítulo 5 – Prosperar na Vida

Só se pode chamar vida à multiplicação da vida!

Vida é matéria auto multiplicando-se!

“Liberte-se da ideia de que Deus quer que alguém seja pobre; ou que alguém tem que passar pela pobreza para atingir os seus propósitos, ou missão. Esta é uma forma estúpida, perversa, irresponsável e negligente de se autojustificar”.

A matéria inteligente, que é TUDO – faz parte de tudo, vive em tudo, e habita em cada um de nós – é uma matéria viva consciente.

Sendo uma substância que vive conscientemente, tem a natureza e o desejo próprio de cada inteligência viva.

Vida/Prosperidade

A vida procura continuamente a sua própria evolução, porque a vida, no simples ato de viver, multiplica-se.

Uma semente, ao cair na terra, ativa-se, e essa ação (vida) produz centenas de sementes. **A vida é constante multiplicação.** Só a essa ação se pode chamar vida.

A Inteligência satisfaz a lei

Para cada pensamento, é necessário pensar um outro; a consciência expande-se continuamente. **Cada verdade aceite, leva-nos a reconhecer outra verdade;** o conhecimento aumenta continuamente. Cada talento que cultivamos traz à mente o desejo de cultivar um outro talento; nós estamos sujeitos aos impulsos da vida, em busca de expressão, que nos leva sempre para o saber mais, o fazer mais, o SER MAIS. Com o propósito de **Saber, Fazer e Ser Mais, DEVEMOS TER MAIS. Precisamos ter coisas,** porque só aprendemos, fazemos e nos tornamos, **usando coisas.**

Temos a Responsabilidade de enriquecer para que possamos **viver mais.**

O desejo de riqueza é a vida a manifestar-se.

A vida realiza-se na riqueza!

Cada desejo é a força de uma possibilidade em ação.

O desejo é o ato, em querer manifestar-se.

A ação procura manifestar-se causando o desejo.

O que faz querer mais dinheiro é a mesma coisa que faz a planta crescer – **é a vida na procura da expressão plena.**

A substância viva inteligente depende desta lei!

Mediada pelo desejo de mais vida, a inteligência cósmica necessita de criar coisas.

A matéria inteligente, no desejo de viver mais através de cada um de nós, quer que tenhamos todas as coisas que podemos usar.

É desejo de Deus que sejamos ricos.

Deus manifesta-se na riqueza!

Deus quer expressar-se através de cada um de nós. É na abundância de coisas e meios que LHE damos expressão.

Deus quer viver mais em cada um de nós; ELE manifesta-se em tudo o que possuímos, usamos e agradecemos.

O universo dá-nos tudo o que desejamos.

Tudo flui naturalmente para cada um de nós.

Coloquemos na mente esta verdade!

É fundamental que o nosso propósito se sintonize com o propósito que existe em tudo. Vivamos a vida plenamente, não o mero prazer ou a satisfação dos sentidos.

A vida é a realização de ações, e só se vive realmente quando executamos cada ação – física, mental, e espiritual – capazmente, sem excessos.

Decerto não quero SER RICO para ter uma vida repugnante, e satisfazer meus instintos animais. *Isso não é vida!...*

Mas, o desempenho de cada função física é uma parte da vida, e ninguém pode viver plenamente negando os impulsos do corpo – o ímpeto normal e saudável.

Também não quero SER RICO unicamente para apreciar prazeres intelectuais, adquirir conhecimento ou cultivar a ambição, ofuscar outros ao tornar-me famoso. Todas estas coisas são uma parte integrante da vida, mas a pessoa que vive somente para os prazeres do intelecto tem uma vida parcial, e torna-se infeliz.

Não quero SER RICO unicamente para o bem dos outros – sacrificar-me para a salvação da humanidade, para experimentar as alegrias do altruísmo e do sacrifício. As alegrias da alma são somente uma parte da vida, e não são melhores ou mais nobres do que qualquer outra parte.

QUERO SER RICO com o propósito de comer, beber, alegrar-me na hora de o fazer; a fim de que me cerque de coisas belas, ver terras distantes, preencher a minha mente,

e desenvolver o meu intelecto; a fim de amar os outros e fazer coisas boas, contribuindo para que o mundo encontre a verdade.

Quero lembrar sempre que o altruísmo extremo não é melhor, nem mais nobre do que o egoísmo extremo; ambos são erros.

Deus me livre da macabra ideia de que Ele quer que me sacrifique pelos outros, e me recompensa por isso.

Deus é amor, não quer o sofrimento de ninguém, senão estaria contradizendo-se. Deus quer é que eu dê o melhor de mim, por mim mesmo, e pelos outros. E posso ajudar mais os outros fazendo assim do que de outra forma.

A VERDADE É QUE SÓ DOU TUDO DE MIM, SENDO RICO! Por essa razão é honesto e louvável organizar o meu pensamento com o propósito de *adquirir riqueza*.

Sei que o desejo da Matéria Inteligente é PARA TODOS, e dessa forma, cada ação minha deve ser para melhorar a vida de todos.

ATENÇÃO! Não se pode agir para piorar a vida de alguns, porque a vida está igualmente em tudo, buscando riqueza e mais vida.

A substância inteligente faz coisas para mim, mas não tira nada de ninguém para me dar.

- Começo por libertar-me do pensamento de competição.

- Crio, para não competir com o que já foi criado.

- Não tiro nada de ninguém!

- Não faço negociações acirradas!

- Não engano nem tiro proveito.

- Não deixo alguém trabalhar para mim por menos do que já ganha.

- Não cobiço ou desejo a propriedade do outro. Ninguém tem algo que eu não possa ter, e não preciso de tirar algo de alguém para que eu possa ter.

***Transformar-me num Criador*, não num **competidor**.**

Terei tudo o que quero, de modo que quando o tiver, outras pessoas com quem me relacione também terão mais do que têm agora.

Tenho a certeza de que existem muitos que começaram uma vasta fortuna em oposição direta às indicações do parágrafo anterior, e dou uma explicação agora.

Os indivíduos desse tipo, que se tornaram muito ricos, às vezes o fizeram puramente por sua extraordinária habilidade em competir, e também por se relacionarem inconscientemente com a substância em seus grandes objetivos e ações para o desenvolvimento geral na evolução industrial. Rockefeller, Carnegie, Morgan, etc., foram os agentes inconscientes do supremo no trabalho necessário de sistematização e de organização da indústria produtiva, e por fim, seu trabalho contribuiu consideravelmente para melhorar a vida de todos. **Mas os seus dias estavam contados.** Organizaram a produção e foram logo sucedidos pelos agentes da multidão, que organizaram a distribuição.

Foram como os répteis monstruosos das Eras pré-históricas. Fizeram a sua parte, necessária no processo evolutivo, mas o mesmo poder que os produziu os liquidou. ***E deve-se bem dizer que eles nunca foram realmente ricos; um registo das vidas privadas da maioria desta classe mostrou que foram realmente odiados e desprezados.***

Riquezas baseadas no plano da competição nunca são satisfatórias e permanentes. São nossas hoje e amanhã serão de outros.

É preciso lembrar que para nos tornarmos ricos de um modo científico, obedecendo aos princípios naturais da vida, devemos progredir **inteiramente** despidos do pensamento competitivo. Nunca pensar, por um momento sequer, que a fonte donde tudo provém é limitada.

Logo que se pense que a fonte é limitada, de imediato todo o dinheiro corre o risco de ser controlado pelos outros, e teremos de fazer valer nossos direitos em tribunais para proteger o que nos pertence – assim que imaginemos que a fonte se esgota ou é esgotável, entra em ação a mente competitiva e o nosso poder de criação cessa por algum tempo.

Mas o pior é que provavelmente bloqueará as ações criativas que já se tinham iniciado.

TEMOS QUE TER SEMPRE PRESENTE que há incontáveis milhões de €uros e dólares em ouro nas montanhas da terra, ainda não trazidos à luz. **E TER CONSCIÊNCIA DE QUE**, se não houvesse, mais estaria a ser criado pela Matéria Inteligente, para suprir as nossas necessidades.

É preciso ter consciência de que o dinheiro necessário virá, mesmo que seja necessário que milhares de homens sejam chamados para descobrir mais minas de ouro amanhã.

É preciso não nos distrairmos com as fontes visíveis, é preciso ter a mente sempre concentrada nas Riquezas Ilimitadas da Matéria Amorfa, e ter bem presente na mente, que elas virão tão rápido quanto a capacidade de as receber e usar. No que respeita à fonte visível ninguém pode impedir que eu tenha o que me pertence por direito.

Portanto, não é permitido pensar – nem por um instante – que os melhores locais de construção serão ocupados antes que nós estejamos prontos para construir as nossas casas, a menos que nos queiramos apressar. Nunca devemos temer que organizações poderosas tomem posse da terra inteira. Nunca pensar que podemos perder o que temos para os outros. ***Isso provavelmente não acontecerá.***

Não procurar algo que pertença a outro; podemos causar a criação do que queremos através da Matéria amorfa Inteligente – a fonte ilimitada.

Concentremo-nos nesta afirmação:

Existe uma Matéria Inteligente da qual todas as coisas são feitas e que em seu estado original, permeia, penetra, e preenche os espaços do universo.

Um pensamento impresso nessa Matéria produz a coisa que é criada no pensamento.

Podemos dar forma às coisas em nosso pensamento, e, imprimindo essa figura na substância amorfa, causamos a criação do que foi pensado.

Capítulo 6 – Como a Riqueza Vem até Nós

Quando no capítulo anterior se falou que não temos que fazer negócios acirrados, não significa que não temos que dirigir negócios, ou que estamos acima da necessidade de negociar com parceiros. Foi afirmado que não é necessário negociar desonestamente.

Não temos que dar algo, em troca de nada, mas **temos de dar mais do que recebemos de cada pessoa.**

Não temos que dar mais em valor monetário do que recebemos, mas darmos mais em valor utilitário do que o valor recebido.

O papel e a tinta deste livro podem não valer o dinheiro que se paga por eles, mas se as ideias sugeridas trouxerem milhares de Euros, quem o comprou foi tratado com justiça. Foi dado um valor utilitário enorme por uma pequena quantia de dinheiro.

Vamos supor que tenho o quadro de um grande artista, o qual numa sociedade desenvolvida, vale milhares de Euros. Eu o mostro a um indígena do interior da Amazónia, e com minhas habilidades de vendedor, o induzo a trocar um fardo de peles, de menor valor, pelo quadro. Eu na verdade o enganei, porque ele não tem nenhuma utilidade para dar ao quadro. Não lhe é atribuído nenhum valor utilitário; não acrescentará nada à sua vida.

Mas admitamos que, pelas peles, eu lhe dou uma ferramenta no valor de 50€. Ele fez então um bom negócio. A ferramenta é útil. Vai dar-lhe muito mais peles e muito mais alimentos; acrescentará algo em sua vida; **de certa forma o fará rico.**

Quando saímos do plano competitivo para o plano criativo, podemos negociar de uma forma precisa. Se vendermos uma coisa a alguém, que não some algo mais à sua vida, do que a coisa que lhe damos, devemos parar e não fazer o negócio.

Não temos que enganar ninguém num negócio. E se estamos num negócio que precisamos enganar alguém, precisamos sair dele o quanto antes.

É preciso dar sempre mais em valor utilitário do que se recebe em valor monetário.

Assim soma-se algo à vida universal em cada negociação.

Se temos pessoas a trabalhar para nós, elas dão-nos mais rendimento que o salário que lhes pagamos. Mas devemos organizar o negócio com base na prosperidade. Para que cada colaborador que deseje, possa progredir um pouco a cada dia.

Podemos fazer para os nossos colaboradores, o que este livro faz para nós. Organizamos os negócios de forma que seja como uma escada, em que cada colaborador que queira possa escalar até atingir a sua própria riqueza. Damos a oportunidade. Se não souberem ou quiserem aproveitar, a responsabilidade não é nossa.

Finalmente, não é apenas porque conhecemos a lei e a forma de criarmos riqueza – usando a matéria inteligente ainda sem forma que permeia e faz parte de tudo – que, como por passe mágico, ela ganha forma em frente dos nossos olhos.

Caso queiramos uma máquina de costura, por exemplo, não significa dizer que devemos imprimir este pensamento na substância inteligente até que a máquina esteja formada, sem o uso das mãos, no sítio onde nos encontramos ou em qualquer outro lugar. Mas se queremos uma máquina de costura, fixamos a imagem da máquina na mente, com a certeza de que está a ser feita e que vem a caminho para nós. Logo que se dê forma no pensamento, devemos ter a absoluta e inquestionável certeza que a máquina de costura vem a caminho. Nunca devemos falar ou pensar dela com dúvida. Devemos reivindicá-la como nossa!

Ela vem até nós, pelo poder da inteligência suprema, que age na mente das pessoas.

Mesmo sem sairmos do lugar onde nos encontramos, pode alguém vir de outro país, que entre num negócio, que resulta no que queremos. Sendo assim, o interesse será tanto do outro que tira benefício, quanto de nós.

Nunca esquecer – por um instante sequer – que a Matéria Inteligente está com tudo, em tudo, e pode influenciar tudo.

É desejo da Matéria Inteligente mais prosperidade, para melhor Vida. Esse desejo causou a criação de todas as máquinas de costura feitas até hoje, e pode causar a criação de milhões mais – desde que as pessoas coloquem o desejo com fé em movimento, agindo de uma certa maneira.

Da mesma forma que podemos ter uma máquina de costura em casa, podemos ter todas as coisas que contribuam para o bem-estar, prosperidade e riqueza, de nos próprios e quantos nos rodeiam.

Não tenham receio de pedir mais. “O prazer do Pai é dar-nos o reino”, afirmou Jesus.

A Matéria Inteligente que tudo cria, quer viver tudo que seja possível através de nós, e em cada um de nós, e quer que tenhamos tudo que possamos usar para ter uma vida mais próspera e abundante.

Quando tomamos consciência da certeza que o nosso desejo de ser rico é o desejo do PODER SUPREMO em sua plena expressão, nossa fé será invencível.

Uma vez eu vi um menininho sentado ao piano, tentar em vão tirar a harmonia da partitura. Vi que estava aflito e aborrecido por sua inabilidade musical. Perguntei por que toda aquela aflição, e ele respondeu: “sinto a música dentro de mim, mas não consigo fazer minhas mãos tocarem certo”. A música dentro dele era o IMPULSO da substância original, contendo toda a capacidade para uma vida plena. Tudo o que há na música procurava a expressão total através da criança.

Deus, a substância única, tenta viver, fazer e apreciar realidades com a humanidade. Ele diz: Eu quero mãos para construir estruturas maravilhosas, tocar harmonias divinas, para pintar quadros gloriosos. Eu quero pés para passear, olhos para ver minhas belezas, língua para dizer poderosas verdades e cantar canções maravilhosas, e assim por diante.

Tudo o que há em possibilidades procura expressão através das pessoas. Deus quer que todos aqueles que podem tocar música, que tenham pianos ou outros instrumentos, e os meios de cultivar os seus talentos até á plenitude. Quer que aqueles que podem apreciar a beleza, sejam cercados de coisas bonitas. Quer que aqueles que podem discernir a verdade que tenham a oportunidade de viajar e observar. Quer que aqueles que podem apreciar as vestes que possam ser bem vestidos, e que aqueles que podem apreciar o bom alimento que sejam alimentados com luxo.

Quer todas estas coisas porque Ele mesmo as aprecia; são criações suas.

Deus quer divertir-se, cantar, apreciar a beleza, e proclamar a verdade, usar boas roupas e comer bem. “Deus trabalha em nós pela vontade e pelo fazer”, assim falou o apóstolo Paulo.

O desejo que sentimos de enriquecer é Deus procurando expressar-se em nós – assim como procurou encontrar a expressão no menino do piano.

Sendo assim, não precisamos hesitar em pedir mais. O nosso dever é concentrarmos e expressar esse desejo a Deus.

Pedir mais é uma coisa difícil para a maioria das pessoas. Elas mantêm algo da velha ideia de que a pobreza e o autossacrifício agradam a Deus. Vêm a pobreza como parte do plano – uma necessidade da natureza. Eles têm a ideia de que Deus terminou o seu trabalho, e fez tudo o que podia fazer, e que a maioria das pessoas devem permanecer pobres porque não há o bastante a circundá-las. Prendem-se tanto a este falso pensamento que sentem vergonha de pedir para enriquecer. Tendem a querer pouco – apenas o bastante para ficarem razoavelmente confortáveis.

Eu lembro o exemplo de um estudante a quem foi dito que devia fixar na mente uma imagem das coisas que desejava, de modo que o pensamento criativo nelas pudesse ser impresso na substância amorfa. Era um homem muito pobre, vivia numa casa alugada e tinha somente o que ganhava no dia-a-dia, e não poderia ater-se ao facto de que toda a riqueza viria a ele.

Assim, após ter pensado no assunto, decidiu que poderia pedir um tapete novo para o assoalho do seu melhor quarto e um fogão de carvão para aquecer a casa durante o inverno. Depois de seguir as instruções dadas neste livro, obteve estas coisas em alguns meses.

E então notou que não tinha pedido o bastante.

Andou pela casa em que vivia, e planeou todas as melhorias que gostaria de fazer. Colocou mentalmente uma sacada aqui e um quarto ali, até completar na sua mente o lar ideal, e também planeou a mobília.

Fixando a imagem inteira na sua mente, começou a viver de uma certa maneira e a concentra-se no que queria. Ele é dono da casa agora, e está reconstruindo o que tinha na sua imagem mental. E agora, com fé maior, irá começar empreendimentos maiores.

Ele seguiu de acordo com sua fé, e assim será com todos nós.

Capítulo 7 – Gratidão

As experiências passadas no último capítulo mostram que a primeira etapa para enriquecer é passarmos para a substância amorfa os nossos desejos. Para conseguirmos isso é necessário que nos relacionemos de uma forma estável e harmoniosa com essa substância viva inteligente.

Manter essa harmonia é de importância vital. Agora vamos aprender a mantermos a mente na unidade perfeita com o Poder Supremo e Deus.

O processo completo do sintonizar e harmonizar pode ser resumido em uma única palavra: **GRATIDÃO**

Primeiro, acredito que há uma substância inteligente da qual todas as coisas resultam.

Segundo, acredito que esta substância me dá tudo o que desejo.

Terceiro, relaciono-me com ela por um sentimento de Gratidão Forte e Profundo.

Muitos de nós vivemos corretamente, somos generosos, não enganamos ninguém, fazemos aos outros aquilo que queremos que nos façam, até praticamos a caridade, cumprimos com nossos preceitos, etc., mas continuamos sempre a lutar pela sobrevivência, por falta de Gratidão. Quando recebemos um presente de Deus, cortamos o cabo condutor que nos liga a ele, perdendo-se o reconhecimento. É fácil entender que quanto mais perto estivermos das riquezas, mais riquezas recebemos, e sabemos que alguém sempre grato, vive mais perto de Deus, do que quem nunca reconhece nem agradece o que recebe e tem.

Quanto mais gratos nos sentir-mos, com o que possuímos e recebemos, mais rápidas coisas boas virão para a nossa vida.

Se estivermos conectados com a Fonte em consciência, através da gratidão, tornamo-nos num rio, (uma torrente contínua de abundância).

Quanto mais a mente estiver em contacto com a criação, mais vida ela cria. O motivo é simples: a atitude mental da gratidão coloca-nos em contínua ligação com a fonte de tudo o que existe.

Esta ideia da gratidão nos ligar á fonte de toda a criação, parece nova mas não é. A verdade é que as coisas boas que já recebemos, ao longo da vida, vieram ou por gratidão e tiveram efeito benéfico, ou de uma forma difícil e dolorosa arrastando com elas ansiedade, dor e mau estar.

Um exemplo de falta de gratidão é querer ter muito algo, não importa se é um carro, uma casa ou uma relação, mas na hora em que o adquire, já tem a felicidade colocada em algo mais distante. Como o burro da história de Cervantes em Dom Quixote, sempre no encalço da cenoura.

A gratidão conduz a mente ao longo do caminho pelo qual as coisas vêm, e manterá a harmonia com o pensamento criativo, impedindo a queda no pensamento competitivo.

Só a gratidão mantém a ligação com o **TODO**, e impede de pensar na fonte como algo limitado. Fazer isso seria fatal para as nossas expectativas.

Existe a lei da gratidão, e é indispensável o seu conhecimento, se queremos ter os resultados que procuramos.

A lei da gratidão é um princípio natural de ação / reação, sempre iguais e em sentidos opostos.

QUANTO MAIS AGRADEÇO MAIS TENHO!

Alargar o estado de gratidão à inteligência suprema é a união com o poder divino.

Nunca se falha em alcançar o que se agradece. A reação é um movimento instantâneo de retorno.

Lança-se para o lado de Deus, e Ele lançará para o nosso lado. É uma manifestação da verdade psicológica.

Quando a nossa gratidão é forte e constante, a reação na substância amorfa será forte e constante; o movimento das coisas que agradecemos vem sempre na direção da gratidão.

Observem a atitude grata que Jesus tinha, e em como dizia sempre: “Agradeço a ti, Pai, porque me ouviste”. Não se pode ter muito poder sem a gratidão, porque é a gratidão que nos mantém conectados ao poder.

Mas o valor da gratidão não consiste unicamente em nos dar mais bênçãos no futuro. Sem gratidão não podemos ficar, por muito tempo, longe do descontentamento de entrar na ilusão dos sentidos.

No momento em que permitimos que a nossa mente recaia em descontentamento, começa-se a perder terreno.

Quando prestamos atenção ao comum, ao ordinário, aos pobres, aos sujos, à miséria – a nossa mente capta a forma destas coisas. Então transmitimos estas formas ou imagens mentais à substância amorfa. E tudo isso virá até nós.

Permitir que a mente analise o inferior, é tornar-se no inferior, é envolvermo-nos com coisas inferiores.

Fazendo de outra forma, ou seja, fixando nossa atenção no melhor é cercar-se do melhor, é transformarmo-nos no melhor. **O poder criativo dentro de nós, faz-nos á imagem daquilo que nós prestamos atenção.** Nós também somos feitos de substância inteligente, e a substância inteligente sempre toma a forma daquilo que pensa.

A mente grata é constantemente fixada no melhor. Consequentemente tende a transformar-se no melhor. Toma a forma ou a característica do melhor, e receberá o melhor.

Também a fé nasce da gratidão. A mente grata espera continuamente coisas boas, e esta expectativa transforma-se em fé. A reação da gratidão sobre uma mente produz a fé, e a cada onda de gratidão aumenta a fé. A pessoa que não tem nenhum sentimento de gratidão não pode por muito tempo reter uma fé viva, e sem uma fé viva não pode enriquecer pelo método criativo. O motivo, nós veremos nos capítulos seguintes.

É necessário, então, cultivar o hábito de estar grato para cada coisa boa que vem até nós, e agradecer continuamente. E porque **todas as coisas contribuíram para o nosso progresso, devemos incluir todas as coisas em nossa gratidão.**

Não percamos tempo em pensar ou falar sobre os defeitos ou erros daqueles que detém o poder. Foi a forma como eles organizaram o mundo que criou as nossas oportunidades; tudo o que temos, vem realmente por causa deles. Não nos zanguemos com os políticos corruptos. Caso não existissem os políticos, nós viveríamos em anarquia, e nossas oportunidades seriam extremamente menores.

Deus trabalhou pacientemente, por um longo tempo, para trazer-nos até onde nós estamos na indústria e no governo, e está seguindo em frente com o seu trabalho. Não há dúvida que devemos nos afastar de grandes magnatas, chefes da indústria, e políticos assim que puderem ser descartados, mas neste íterim, são todos muito necessários. Lembremo-nos que são eles que ajudam a formar as linhas de transmissão ao longo das quais as nossas riquezas virão, e sejamos gratos. Isto nos

manterá em relação de harmonia com o que há de bom em tudo, e o que há de bom em tudo virá até nós.

Capítulo 8 – Pensando de Certa Maneira

Se Voltarmos ao capítulo 6 e lermos novamente a história do homem que deu forma à imagem mental da sua casa, começamos a ter uma ideia clara do primeiro passo para ficar rico. Deve-mos dar forma a uma imagem mental específica e definitiva do que queremos. Não podemos transmitir uma ideia a menos que nós próprios a tenhamos.

Devemos ter a imagem mental bem definida do que queremos antes de entrarmos em ação com o processo da criação. Muitas pessoas falham, não porque algo não funcione perfeitamente, mas porque tentam imprimir um conceito vago e confuso das coisas que querem fazer, ter, ou se tornar. Não basta dizer: **Quero ser rico!** É preciso desejar e sentir o bem-estar que isso lhe proporciona. Não é suficiente dizer que tem o desejo de viajar sem definir para onde, qual o destino. Quando você entra num táxi não diz ao taxista, apenas, que quer viajar; você tem que lhe dizer para onde quer ir. Todos querem ter mais e melhor mas não definem o que querem. Se eu quero passar uma mensagem com este livro, tenho que ser claro no que escrevo. Não digito letras e palavras aleatoriamente e espero que alguém as junte para entender a mensagem.

Quando imprimo um desejo coerente na Matéria Inteligente, fonte de tudo o que existe, tenho a consciência do que quero sendo específico e definitivo. Nunca se enriquece com desejos vagos e ideias deformadas.

É preciso fazer como o homem do capítulo 6. Vemos apenas o que queremos, e criamos uma imagem mental clara e objetiva do que desejamos, como se já se tivesse materializado.

É fundamental manter essa imagem mental clara e continuamente.

Como o marinheiro tem na mente o porto para o qual dirige o navio, assim devemos manter-nos focados no objetivo o tempo todo. Mantemo-nos focados no que queremos assim como o timoneiro se foca na bussola, nunca perdendo o contacto visual.

Não é necessários usar técnicas especiais como relaxamentos, meditações, ou qualquer ritual, para redefinir o pedido.

Algumas destas coisas podem ser úteis, mas tudo o que precisamos é saber o que queremos, e querermos tanto a ponto de que permaneça sempre em nosso pensamento. Não desviar o foco!

É preciso que queiramos mesmo ficar ricos, (se isso não acontecer neste momento, vamos de novo ao início, porque ainda nos encontramos intoxicados por conceitos pecaminosos, que nos tornam anormais). O desejo de riqueza tem que ser bastante para que todo o foco esteja direcionado para esse fim.

Assim como o Pólo magnético atrai a agulha da bússola, também o nosso pensamento deve ser constante.

Os métodos científicos aqui divulgados são para pessoas que o desejo de riqueza é MAIOR do que a preguiça mental e o marasmo em que estão ancorados.

Quanto mais específica, definitiva e detalhada for a imagem, mais forte será o desejo. E quanto mais forte for o desejo, mais fácil será manter a mente na imagem do que quero.

Entretanto, algo mais é necessário, do que apenas ver a imagem claramente. Se isto fosse suficiente, seríamos simplesmente uns sonhadores, com pouco poder de realização.

Acima da visão deve estar o propósito da realização – de trazê-la para a expressão tangível. E atrás deste propósito tem de haver uma, Invencível e Inabalável, Fé de que a coisa já está na nossa mão e é só tomar posse.

Vivamos na nova casa mentalmente, até que tome forma fisicamente. Apreciemos no mundo mental tudo o que queremos.

“Quaisquer que sejam os pedidos em oração, vós os recebereis, e o tereis”, conforme falou Jesus.

É preciso ver as coisas que queremos como se estivesse o tempo todo á nossa volta. Usando-as e sentido a sua presença. Usa-las na imaginação como já as possuindo.

Foquemos a imagem mental até que esteja clara e explícita, e tomemos então a atitude mental de posse de tudo nesta imagem. Tomemos posse dela mentalmente, na plena fé de que é realmente nossa.

Seguremo-nos a esta posse mental, firme nesta imagem que é real. Não vacilemos nem por um instante.

Tenhamos presente o que foi dito no capítulo anterior, sobre a gratidão: Sejamos tão agradecidos por nossas posses agora, como o seremos quando elas tomarem forma. A pessoa que pode sinceramente agradecer a Deus pelas coisas que tem ainda na imaginação, possui realmente fé.

Enriquecerá!.. Causará a criação de tudo o que quer!

Não é necessário pedir o que se quer repetidamente, nem falar a Deus sobre isso a cada dia.

Só temos que formular inteligentemente o desejo para as coisas que mudarão a nossa vida para melhor, e organiza-lo de forma coerente, e então imprimir este desejo acabado na substância amorfa, que tem o poder e a vontade para trazer o que quer.

Não fazemos a impressão repetindo as palavras; faremo-la mantendo a visão com o inabalável PROPÓSITO de alcançá-la e com a FÉ constante de que já é nossa.

A resposta ao pedido não vem de acordo com a fé quando se fala, mas de acordo com a fé quando se trabalha.

Não impressionamos a mente de Deus, tirando um dia especial para lhe dizermos o que queremos, esquecendo-nos dele o resto da semana. O esforço é em vão se temos horas específicas para visualizar e imprimir, porque nos vamos distrair entres os espaços programados para isso. Não se é rico comportando-se como um pobre.

Orar é bom e tem seus efeitos, especialmente sobre nós, para esclarecer a visão e reforçar a fé, mas não são nossos pedidos orais que trazem o que queremos. **Para enriquecer não precisamos de uma “doce hora de orações”, e sim de “orar continuamente”.**

E por orar digo: manter firmemente a imagem, com o objetivo de causar a criação na forma real, e a fé com que estamos a fazer isso. **“Acredite e receberá”.**

Uma vez formada claramente a imagem, a Matéria Inteira torna-se recetiva para a receber. Quando lhe dermos forma, é bom fazer uma oração dirigida ao supremo, em gratidão. Então, a partir desse momento, devemos mentalmente receber o que queremos.

Viva-se na nova casa, vistam-se roupas elegantes, guie-se o automóvel, viva-se o dia em segurança, e confiantemente, façamos planos para viagens maiores.

Pensemos e falemos das coisas que pedimos como se já estivessem em nossa posse. Imaginemos os ambientes e as condições financeiras exatamente como as concebemos. Viva-se permanentemente nesse ambiente, até que estas condições financeiras se materializem.

Consciencializemo-nos de que não fazemos isto como meros sonhadores ou construtores de castelos nas nuvens. Firmemo-nos na Fé de que tudo o que nossa mente concebe e acredita acontece.

Tenhamos sempre presente em nossas mentes que a fé e o Propósito no uso da imaginação, fazem a diferença entre o cientista e o sonhador.

Agora ganhamos consciência deste facto: “tudo o que a nossa mente conceber e acreditar pode se materializar”.

Capítulo 9 – Como Usar a Força de Vontade

Para se enriquecer de uma forma científica, não podemos usar a nossa força de vontade em nada que esteja fora de nós. É um direito que não possuímos. Ninguém tem esse direito. É maléfico tentar influenciar alguém com o propósito de que atue como nós desejamos.

É errado tentar coagir pessoas através do poder mental, da mesma forma que o é pela força. Usar a força, para obrigar alguém a fazer algo que não quer, é escravatura; coagi-las por meios mentais é exatamente a mesma coisa; a única diferença está no método. Tirar coisas às pessoas pela força é roubo; tirá-las pela força mental é igualmente roubo. O princípio é o mesmo.

Não temos o direito de usar a força de vontade noutra pessoa mesmo que seja para seu próprio benefício. Nunca sabemos o que é bom para ela.

Para enriquecer dum forma científica e precisa, não podemos usar qualquer forma de poder sobre alguém. Não é necessário fazer isso. Qualquer tentativa de usar o poder persuasivo contra os outros, só serve de obstáculo para os nossos propósitos.

Usarmos a força de vontade para impelir para nós o que pretendemos, é coagir Deus e isso é estúpido e inútil.

Como não precisamos usar a força de vontade para o sol nascer ou para respirarmos, seria inútil tentar convencer Deus para nos dar o que pretendemos através da força de vontade.

Jamais teremos de usar a força de vontade para conquistar um Deus inimigo, ou para comandar forças maléficas inflexíveis. A Matéria inteligente é amiga, faz parte de cada um de nós, e está mais ansiosa para nos dar, do que nós estamos para receber.

A Matéria inteligente é criação, manifesta-se em nós e por essa razão ela está ansiosa por nos dar.

Para se enriquecer é só preciso usar a força de vontade para receber, nada mais.

Quando sabemos o que pensar e o que fazer, usamos a força de vontade para pensar e fazer as coisas certas.

Usemos a força de vontade para nos focarmos no que queremos e mantermos a trajetória, pensando e agindo duma maneira correta.

Nunca usemos nossa força mental e pensamentos para o exterior, agindo sobre pessoas ou coisas. Se mantivermos a nossa mente em “Casa” concentrada no que quer, ela realiza mais coisas do que em qualquer outro lugar.

Usemos a mente para criar uma imagem mental do que queremos mantendo-a com Fé e propósito. Usemos a força de vontade para manter a mente concentrada no que queremos.

Quanto mais constantes são a fé e o propósito, mais rápido somos ricos, porque somente fazemos impressões POSITIVAS na substância, e não as neutralizamos ou deslocamos com impressões negativas.

A imagem dos desejos ancorada na fé e intenção, é captada pela substancia amorfa, que a difunde por todo o universo.

Quando esta imagem é revelada todas as coisas se movem para a sua concretização. Cada coisa viva, inanimada, e ainda não criada, é movida para se tornar naquilo que criamos. Toda a força é exercida nesse sentido. Todas as coisas se movem para nós. As mentes de todo o universo são influenciadas inconscientemente na concretização de todos os nossos desejos.

Mas podemos boicotar tudo se imprimirmos algo negativo na Matéria amorfa. Dúvida e descrença desenvolve de imediato um movimento inverso à realização, anulado tudo que foi feito até então. Tendo que se iniciar o processo todo de novo.

A falta de entendimento desta Lei e a sua obediência, é a causa essencial das falhas. Cada momento perdido com duvidas e medos, horas de preocupação e angustia, período que a alma se encontra afundada na descrença, gera-se uma corrente energética contra nós em todos os domínios da substancia inteligente. “Todas as promessas estão naqueles que acreditam, e somente neles”. Diz Jesus.

Já que acreditar é tão importante e poderoso, cabe a cada um de nós vigiar os pensamentos, e como a nossa opinião é formada, por coisas que observamos e pensamos, é importante estarmos atentos e ter cuidado ao que damos atenção.

EU SOU RICO, não observo a pobreza.

As coisas não se formam pensando em seus opostos. Não se pode alcançar a saúde estudando ou pensando na doença; a retidão não pode ser promovida estudando ou pensando em pecado; e ninguém enriquece estudando e pensando na pobreza.

A medicina, como ciência da doença, aumentou a doença; a religião como ciência do pecado promoveu o pecado, e a economia porque é um estudo da pobreza encherá o mundo com miséria e necessidade.

Não falemos sobre a pobreza, não a investiguemos, nem nos relacionemos com ela.

Nunca nos preocupemos com as causas; não temos nada a ver com isso.

“Com quem te encontro assim te acho” ditado Budista

Não percamos tempo nas chamadas campanhas de caridade ou trabalhos de caridade; na sua maioria a caridade tende somente a perpetuar a miséria que tenta erradicar. Não digo que se deva ser desumano ou cruel, e nos recusemos a ouvir o grito da miséria, mas não podemos erradicar a pobreza com as formas convencionais que só a têm multiplicado. Ponhamos a pobreza longe de nós e façamos o nosso melhor. Senão seremos como cegos a querer guiar outros cegos.

Tornarmo-nos ricos! Será a melhor forma de ajudar a pobreza.

Não podemos aceder à imagem mental que nos torna ricos, se tivermos a mente cheia com retratos de pobreza, e de todos os problemas que ela transporta. Coloquemos de parte livros, filmes e revistas que se foquem na pobreza. Como por exemplo: asilos, trabalho infantil, telejornais etc. Não veja ou leia, seja o que for que encha a mente com imagens sombrias de sofrimento e necessidade.

Não ajudamos os pobres conhecendo estas coisas, e a difusão deste conhecimento não acaba com a pobreza.

O que acaba com a pobreza não é guardar os retratos da pobreza em nossa mente, mas ter os retratos da riqueza, abundância, alegria e prosperidade nas mentes dos pobres.

Não abandonamos os pobres na miséria quando não permitimos que se fixem em nossa mente o retrato da miséria.

A pobreza é erradicada, não aumentando o número de pessoas bem-intencionadas que pensam na pobreza, mas aumentando o número de pessoas pobres que se disponham com a fé a enriquecer.

Os pobres não necessitam de caridade; necessitam de inspiração. A caridade dá-lhes somente o pão para mantê-los vivos na miséria, ou dá-lhes um entretenimento para fazê-los esquecer disso por uma hora ou duas. Mas a inspiração pode fazer com que saiam da sua miséria. Se queremos ajudar os pobres, mostremos-lhes que podem se tornar ricos.

Sejamos nós ricos! Provamos que é possível.

A única maneira de acabar com a pobreza para sempre deste mundo, será tendo um grande, constante e crescente número de pessoas praticando os ensinamentos deste livro.

Criemos grupos de estudo deste livro.

Aqui somos treinados para enriquecer através da criatividade, não pela competição.

Toda a pessoa que enriquece pela competição derruba a escada pela qual subiu, e derruba os outros. Mas cada pessoa que enriquece pela criação, abre caminho para que milhares a sigam, e inspira-os a fazê-lo também. Não mostramos dureza de coração ou má vontade quando nos recusamos a ter piedade da pobreza, ver a pobreza, ler sobre a pobreza, pensar e falar sobre ela, ou escutar aqueles que falam sobre ela.

Devemos somente usar a força de vontade para manter a mente fora da pobreza, com fé e intenção, na imagem do que queremos criar.

Capítulo 10 – Auxiliando o Uso da Força de Vontade

Não existe riqueza numa mente com imagens de pobreza, sejam elas reais ou imaginárias.

Não falemos dos problemas financeiros do passado, não pensemos neles. É proibido pensar ou falar de problemas financeiros, mesmo que os nossos pais tivessem passado pela pobreza, ou outras dificuldades na vida. Ao fazermos uma destas coisas classificamo-nos mentalmente como pobres agora, e isto bloqueia o fluxo natural para a riqueza. Tudo o que se identifique com pobreza tem que ser afastado de nós. Aceitei como correta uma determinada teoria do universo, na qual deposito toda a minha confiança, fé e esperança. O que posso ganhar dando ouvidos a teorias opostas?

Ponhamos de parte tudo o que possa ser negativo em relação ao mundo e ao universo. Livros, revistas, artigos sensacionalistas que queiram provar que caminhamos para o apocalipse. Que o mundo esta no caminho do mal.

O mundo não está a caminhar para o mal, o mundo caminha para Deus. Torna-se a cada dia que passa mais Maravilhoso!

É verdade que existe uma mudança radical na postura da Humanidade. O homem tem-se deslocado na horizontal, detendo uma visão muito limitada do mundo que o rodeia, acreditando que a realidade era a ilusão que os seus 5 sentidos poderiam observar. Hoje tem consciência da ilusão e chegou a hora de seguir na Vertical.

A resistência a essa mudança radical faz-nos focar fora de nós, e procuramos quem socorrer para justificarmos o nosso adiar. É verdade, que existem circunstâncias que são desagradáveis, mas para quê observá-las, se estão passando, e o estudo delas tende somente a retardar a nossa mudança?

Porquê darmos tempo e atenção às coisas que nos retardam o crescimento, quando podemos apressar com a nossa evolução a sua extinção?

Quantos mais pobres se tornarem ricos menos pobreza há!..

Não importa o quanto horríveis possam parecer as condições de determinados países, regiões, ou lugares. Desperdiçamos o nosso tempo e destruimos as nossas próprias possibilidades focando-nos nelas.

Foquemo-nos no mundo que queremos viver.

Pensemos na riqueza que o mundo está a ganhar, em vez da pobreza que está a crescer, e tenhamos consciência de que a única coisa que poderemos fazer, para um mundo mais humano, mais igual e mais justo, é enriquecendo nós mesmos, pelo método criativo e não pelo competitivo.

Só tenho poder para mudar o mundo se for rico.

É necessário dar toda a atenção á riqueza.

Não penso na pobreza.

Pensemos e falemos dos pobres como que estejam enriquecendo. Elogiemo-los em vez de os lastimarmos, assim terão a inspiração e procurarão um caminho de saída.

Usarmos totalmente a mente focada na riqueza não significa que sejamos sórdidos ou mesquinhos.

Não existe objetivo mais nobre na vida do que querer ser Rico, porque inclui tudo o resto.

No plano competitivo, o esforço para enriquecer é uma luta pagã para obter poder sobre os outros, **mas quando aderimos à mente criativa, tudo muda.** *Qualquer mudança grandiosa e revolucionária para melhorar o mundo passa pela riqueza.*

Não é possível imaginar nada assim tão grandioso e nobre, se não formos ricos. Em Que posso melhorar se ajudar a procurar alimentos na lixeira de Maputo para cainças subnutridas? Sou mais um a engordar a miséria.

Só me posso considerar humano e divino se desenvolver todas as minhas capacidades para enriquecer. Assim sou digno de ser chamado filho de Deus. *Como o nazareno a 2000 anos falou na parábola dos talentos.*

A lei da riqueza é a mesma que a lei da pobreza – é uma lei Divina imutável. Ela se auto cumpre tanto para quem a conhece, como para quem não a conhece. “ O mundo que se cria na mente é o mundo que se manifesta materialmente”.

Deus guardou a riqueza dentro de cada um de nós.

Não existem pobres e ricos, mas ricos sem saber que o são, e ricos que usufruem da riqueza. Não têm qualquer cabimento, as imagens de pobreza, pois são fruto da ignorância.

Respeitemos o direito à escolha de cada um.

Existem pobres que sabem que há um caminho, mas têm tanta indolência intelectual que não fazem o esforço necessário para encontrá-lo e seguir por ele. Para estes, a melhor coisa que se pode fazer é despertar seu desejo mostrando a felicidade que a riqueza nos proporciona.

Existem outros pobres que quando tiveram alguma noção da ciência, procuraram um caminho mais curto e comodo, e perderam-se na confusão das teorias, não sabendo que caminho seguir. Tentaram uma mistura de muitos sistemas e falharam em todos. Para estes, outra vez, o melhor a fazer é mostrarmos o caminho certo através de nossas próprias ações. Um exemplo prático vale mais do que mil teorias.

A melhor coisa que podemos fazer pelo mundo é dar o melhor de nós próprios.

O melhor serviço que se pode prestar a Deus e á humanidade é ser-se rico, mas devemos enriquecer pela criação, e não pela competição.

Mais uma coisa: o autor afirma que este livro dá em detalhes os princípios da ciência para ficar rico, e se isto é verdade não precisamos ler nenhum outro livro sobre o assunto. Isto pode soar a egoísta e limitação, mas vejamos: o único método científico de cálculo que existe é a matemática através da adição, subtração, multiplicação e divisão; mais nenhum outro método é possível.

Uma reta é a distância mais curta entre dois pontos.

Só existe uma forma de pensar cientificamente, e é aquela que nos mostra o caminho mais curto e simples até ao objetivo. Ninguém formulou ainda um “*sistema*” mais curto e simples, do que o explicado aqui.

Retirou-se tudo o que é palha.

Quando decidirmos usa-lo, deixamos todos os outros métodos e teorias.

Coloquem todos os outros de lado. Ponham-nos fora da mente completamente.

Devemos ler este livro sempre.

Mante-lo sempre perto. Guarda-lo na memória, não pensar sobre outros “*sistemas*” e teorias, ou surgirão dúvidas e incertezas que confundirão o pensamento, e o mais certo é falhar.

Depois de seguirmos todas as sugestões e sermos ricos, podemos experimentar outros sistemas, se quisermos.

Nada de telejornais, noticiários e jornais. Não se distraiam com teosofia, espiritismos e estudos correspondentes. Talvez os mortos ainda por ai andem, se assim for deixem-nos descansar em paz; ocupemo-nos do nosso negócio.

Onde quer que os espíritos dos mortos estejam, têm o seu próprio trabalho a fazer, e não temos o direito de mexer com eles. Não os podemos ajudar e duvido muito que nos possam ajudar. Deixemos os mortos e não nascidos em paz. Fiquemos ricos! Se nos misturar-mos com ocultismo desenvolveremos correntes contrárias na mente, que decerto afundarão as nossas esperanças.

Agora, este e os capítulos anteriores trouxeram-nos à seguinte indicação dos fatos básicos:

Existe uma matéria inteligente da qual todas as coisas são feitas, e que, em seu estado original, permeia, penetra, e preenche os espaços do universo.

Um pensamento nesta substância produz a coisa que é imaginada pelo pensamento.

Uma pessoa pode dar forma às coisas em seu pensamento, e imprimindo este pensamento na substância amorfa, pode causar a criação da coisa que pensou.

Para conseguir isto, devemos transitar da mente competitiva para a mente criativa; devemos dar forma clara a uma imagem mental das coisas que queremos, e fixar este retrato em nossos pensamentos, com o PROPÓSITO fixo de termos o que queremos, e a FÉ inabalável de que já é nosso, negando na mente tudo que possa mover este propósito, escurecer a visão ou extinguir a fé.

E além de tudo isto, veremos agora que devemos viver e agir de uma certa maneira.

Capítulo 11 – Agindo de uma Certa Maneira

O pensamento é o poder criativo, ou a força motriz que faz a criação atuar.

Pensar de uma certa maneira trará riqueza, mas não podemos confiar só no pensamento, descuidando as nossas próprias ações. Essa foi a rocha que afundou muitos outros pensadores e cientistas – a falha em alinhar pensamentos e ações.

Ainda não alcançamos, embora acredite ser possível, o estágio de desenvolvimento em que se possa criar diretamente da substância amorfa, sem os processos da natureza ou a intervenção da mão humana. Não devemos somente pensar; é preciso completar com a ação pessoal.

Pelo pensamento podemos fazer com que o ouro do coração das montanhas seja arrastado até nós, mas ele não vai se mineralizar sozinho, refinar-se, cunhar-se em moedas e rolar pelas estradas até nossos bolsos.

Sob o poder de impulso do espírito supremo, o trabalho das pessoas será ordenado de forma que alguém estará minerando o ouro para nós. As transações comerciais de outras pessoas vão direcionar o ouro para nós. Mas devemos arranjar os nossos próprios negócios para que possamos recebê-lo quando chegar.

O nosso pensamento fará todas as coisas, animadas e inanimadas, atuem criando o que queremos, mas a nossa atividade pessoal deve estar preparada para receber o que queremos quando chegar a hora. Não o teremos por caridade, nem será roubado. Damos a cada pessoa mais em valor utilitário do que nos dá em valor monetário.

O uso científico do pensamento consiste em dar forma a uma imagem mental clara e distinta do que queremos, e em ser firme nesse propósito de ter o que queremos, e em acreditar com gratidão e fé que já temos o que queremos.

Não tentemos “projetar” o pensamento de nenhuma forma misteriosa ou oculta, com a ideia de que podemos tirar vantagem disso. É energia desperdiçada que enfraquece o Poder de pensar com clareza. A ação do pensamento para enriquecer foi explicada totalmente nos capítulos anteriores: a fé e o seu propósito imprimem positivamente a criação sobre a substância amorfa inteligente, que *tem o mesmo desejo de mais vida que nós temos*, e esta visão, imprimida por nós, coloca as forças criativas a trabalhar, *(em e através, dos anais? adequados de ação)*, porém em direção a nós.

Não é o nosso papel guiar ou supervisionar o processo criativo.

Tudo o que temos de fazer é reter a imagem, fixar o propósito, e manter a fé e gratidão.

Mas temos de agir de certa maneira, de modo a poder receber o que é nosso quando vier, e que possa encontrar as coisas retidas em nossa imagem e coloca-las em seu devido lugar quando chegarem.

Veja-mos a verdade disto. Quando as coisas chegarem, estarão nas mãos de outros, que pedirão um valor por elas. E nós só poderemos ter o que é nosso, dando à outra pessoa o que é dela por direito.

A nossa carteira não se transformou numa bolsa mágica que está sempre cheia de dinheiro sem esforço da nossa parte.

Este é um ponto essencial na ciência para enriquecer.

É aqui mesmo que o pensamento e a ação pessoal devem ser combinados. Existem muitas pessoas que, consciente ou inconscientemente, colocam as forças criativas em ação pela força e persistência dos seus desejos, mas continuam pobres porque não se preparam para a recepção da coisa que querem, e dessa forma, não a recebem quando ela vem.

Pelo pensamento a coisa que queremos será trazida!

Pela ação a recebemos!

Seja qual for a nossa ação, é evidente que temos de agir AGORA. Não podemos agir no passado. E é essencial para a clareza da imagem mental, retirar o passado da nossa mente. Não se pode agir no futuro, porque o futuro ainda não chegou. E não podemos saber como iremos agir em alguma ocorrência futura, até que essa ocasião chegue.

Se não nos encontramos no negócio certo ou no ambiente ideal, não podemos adiar a ação até que estejamos no negócio e ambientes certos. E não percamos tempo pensando qual o melhor caminho a tomar, em possíveis emergências futuras; tenhamos fé em nossas capacidades de enfrentar qualquer emergência quando ela chegar.

Ao agirmos no presente, com a mente no futuro, nossa ação é feita com a mente dividida, e não resulta.

Tenhamos a mente totalmente na ação presente.

Não podemos dar impulso criativo à substância original, e sentar esperando os resultados. Se assim fizermos, nunca os resultados chegarão.

O passado já passou, o futuro ainda não chegou, o presente é efêmero, só temos o agora para a ação. O agora é eterno.

Cause agora. Nunca houve tempo como agora, e nunca haverá tempo como agora. Caso queiramos estar prontos para a recepção do que queremos, devemos começar AGORA.

E a iniciativa, qualquer que seja, deve naturalmente ser no nosso negócio ou emprego atual e deve ser pelas pessoas e coisas do nosso ambiente atual.

Não podemos agir onde não estamos, não podemos agir onde estivemos, e não podemos agir onde estaremos. **Podemos agir somente onde estamos.**

Não nos aborrecamos com o que fizemos ontem, se foi bem ou mal feito; façamos bem o trabalho de hoje.

Não tentemos fazer agora o trabalho de amanhã; haverá muito tempo para fazer isso quando o amanhã chegar.

Não tentemos, por meios ocultos ou místicos, agirmos sobre as pessoas ou coisas que estão fora de nosso alcance.

Não esperemos uma mudança no ambiente antes de agirmos; comecemos uma mudança do ambiente pela ação.

Podemos agir no ambiente em que estamos agora, para causar a transferência para um ambiente melhor.

Prendam-se, com fé e propósito, na visão de vós mesmos no ambiente melhor, mas ajam no ambiente atual com todo o coração, com toda a força, e com toda a mente, usando a boa vontade.

Não percam tempo sonhando acordados ou fazendo castelos no ar; prendam-se à imagem do que querem, e atuem AGORA.

Não vamos à procura de alguma coisa nova para fazer ou alguma ação estranha, incomum ou notável para executar como primeiro passo para ficar ricos.

É provável que as nossas ações, ao menos em algum momento futuro, sejam as mesmas que já foram executadas há algum tempo, mas devemos começar agora a executar estas ações de certa maneira, o que com certeza nos fará enriquecer.

É preciso manter a atitude e o propósito!

Se estamos comprometidos com alguma atividade, e sentimos que não é o certo para nós, não esperemos até entrar no negócio certo, para começar a agir. Não desanimemos nem lamentemos, por estarmos deslocados. Ninguém está assim tão deslocado que não possa encontrar o lugar certo, e ninguém está assim tão envolvido com o negócio errado que não possa entrar no negócio certo.

Visualizemo-nos no negócio certo, com o propósito de entrar nele, e a fé de que *entraremos* nele, e *estamos entrando* nele, mas realizemos, no nosso negócio atual. Usemos o nosso negócio atual como um meio de conseguir um melhor, e usemos o nosso ambiente atual como um meio para começar um melhor. A nossa visão do negócio certo, se fixada com fé e propósito, fará o poder supremo trazer o negócio certo para nós. E a nossa ação, se executada de certa maneira, fará com que entremos nesse negócio.

O assalariado que pretende ganhar mais, mas que se limita, a projetar no espaço o valor que pretende ganhar, confiando que o universo lhe trará esse emprego, o mais certo é que falhe.

Aproveite a oportunidade em que se encontra agora. Imagine-se no trabalho que deseja, enquanto age com fé, propósito, e atitude, no trabalho atual. Tenho a certeza que se assim o fizer, que o que deseja já é seu.

A nossa visão de fé aliada á boa vontade, colabora diretamente com a força da criação, iniciando-se de imediato um movimento daquilo que aceitamos como certo, no próprio ambiente onde nos encontramos, levando-nos para o lugar que desejamos.

Ao fechar este capítulo, nós vamos adicionar um parágrafo ao nosso programa:

Existe uma matéria inteligente da qual todas as coisas são feitas, e que, em seu estado original, permeia, penetra, e preenche os espaços do universo.

Um pensamento nesta substância produz a coisa que é imaginada pelo pensamento.

Uma pessoa pode dar forma às coisas em seu pensamento, e, imprimindo este pensamento na substância amorfa, pode causar a criação da coisa que pensou.

Para conseguir isto, devemos transitar da mente competitiva para a mente criativa; devemos dar forma clara a uma imagem mental das coisas que queremos, e fixar este

retrato em nossos pensamentos, com o PROPÓSITO fixo de termos o que queremos, e a FÉ inabalável de que já é nosso, negando na mente tudo o que possa mover este propósito e escurecer a visão ou extinguir a fé.

Para podermos receber o que queremos, devemos agir no AGORA, por meio das pessoas e das coisas em nosso ambiente atual.

Capítulo 12 – A Ação Eficiente

*.....A ZONA DE CONFORTO NÃO É UM AMBIENTE AGRADÁVEL.
É UM AMBIENTE CONHECIDO.....*

Utilizemos os pensamentos como ensinado nos capítulos anteriores, e comecemos por fazer tudo o que nos é possível fazer, no ambiente onde estamos Agora.

Só podemos prosperar, brilhando no sítio onde estamos!

Ninguém se destaca no seu lugar quando não desempenha na perfeição o serviço referente ao lugar que ocupa. No mundo só prosperam aqueles que não se limitam a desempenhar o seu papel.

Quando alguém não ocupa eficazmente o seu lugar, tudo o que está ligado a esse serviço entra em retrocesso. Aqueles que não ocupam os seus lugares eficazmente são um peso morto para a sociedade, o governo, o comércio e a indústria. Precisam ser transportados pelos outros, a alto custo. O progresso do mundo é adiado por aqueles que não preenchem eficazmente os lugares que ocupam. Pertencem a uma era antiga e a sua tendência é a degeneração. Nenhuma sociedade pode prosperar se todos são menores do que os lugares ocupados; a evolução social é guiada pela lei da evolução física e mental.

No mundo animal a evolução é causada pelo excesso de vida. Quando um organismo tem mais vida do que pode expressar nas funções de seu próprio plano, desenvolve os órgãos de um plano mais elevado, e uma espécie nova é originada.

Não haveria novas espécies se estes organismos não tivessem ocupado eficientemente os seus lugares. A lei é exatamente a mesma para nós: A riqueza depende de se aplicar este princípio na nossa vida e nos nossos negócios.

Cada dia é um dia de Sucesso ou um dia de fracasso!

E são os dias de Sucesso que nos trazem o que queremos. Caso todos os dias sejam dias de fracasso, será difícil ficar rico; mas quando todos os dias forem dias de sucesso, decerto, ficaremos ricos.

Se houver alguma coisa que eu possa fazer hoje, e que não o faça, falho na minha ação, e as consequências podem ser mais desastrosas do que se possa imaginar. Não podemos prever os resultados nem mesmo no ato mais vulgar.

Desconhecemos o funcionamento das forças que se movem em nosso interesse. Tudo depende do modo como se realiza uma ação simples; esta pode ser exatamente a que vai abrir a porta da oportunidade às grandes possibilidades.

Não conhecemos todas as combinações que a inteligência suprema está fazendo para nós, no mundo das coisas e das atribuições humanas.

Negligenciar em fazer a mínima coisa pode causar um longo atraso em obter o que queremos.

É preciso fazer TUDO o que pode ser feito neste dia.

Há, entretanto, uma apreciação do que foi dito e que deve ser levada em conta. Não devemos nos estafar ou precipitar cegamente nos negócios, com intenção de fazer o maior número possível de coisas no mínimo espaço de tempo. Não devemos tentar fazer hoje o trabalho de amanhã, nem fazer o trabalho da semana num dia. Não é realmente o número de coisas que fazemos, mas a EFICIÊNCIA de cada ação separada que conta.

Cada ação é, em si, um sucesso ou um fracasso. Cada ação será, em si, eficaz ou ineficaz. Cada ato ineficaz é um fracasso, e se desperdiçar a vida em atos ineficazes, a vida inteira será um fracasso. Quanto mais coisas fizermos, pior para nós – se todos os atos forem inúteis.

Por outro lado, cada ato eficaz é um sucesso. Se cada ato da nossa vida for eficiente, a vida inteira será um sucesso.

A causa do fracasso está em se fazer muitas coisas de uma maneira ineficaz, e não no fazer o bastante de modo eficaz.

Tomemos a consciência da clareza desta afirmação: *se deixarmos de fazer alguns atos inúteis, e se fizermos um número suficiente de atos uteis, ficaremos ricos.*

Se, agora, conseguirmos fazer de cada ato, um ato eficiente, veremos que enriquecer está subordinado a uma ciência exata, como a matemática.

A questão é saber se somos capazes de fazer de cada ação uma ação de sucesso. E isto pode-se fazer com certeza. Podemos sempre fazer de cada ação uma ação de sucesso, porque toda a competência trabalha conosco e ela não pode falhar.

O poder está ao nosso serviço. Para cada ação Ser eficiente só temos que usar a Intenção.

Toda a ação pode ser forte ou fraca, **e quando toda a ação é forte age-se da maneira que nos fará ricos.**

Uma ação pode tornar-se forte e eficiente mantendo a VISÃO do que queremos, pondo a FÉ e PROPÓSITO nela.

É neste ponto que as pessoas que separam o poder mental da ação pessoal fracassam.

Usam o poder da mente em determinado lugar e momento, e agem de forma diferente em outras circunstâncias. Assim as ações, em si, não são eficientes.

Mas se o poder entrar em cada ação (não importa o quanto trivial ela seja), cada ação será um sucesso. E como a natureza das coisas é que cada sucesso abra a porta a outros sucessos, o progresso em direção ao que queremos aumentará rapidamente.

Cada ação bem-sucedida multiplica-se nos resultados.

Como o desejo para mais vida é inerente a todas as coisas, quando mudamos para uma vida mais próspera, mais coisas atraímos para ela, influenciando e multiplicando o desejo por mais vida.

Faça-se a cada dia tudo o que é possível fazer nesse dia, de uma forma eficiente.

Devemos manter o propósito enquanto realizamos cada ação, mesmo as mais triviais; mas não significa que seja necessário manter a visão distintamente em seus mínimos detalhes o tempo todo.

Para resultados mais rápidos deve-se usar todo o tempo de lazer a imaginar detalhadamente os objetivos até que eles estejam fixados na memória. Os resultados dependem desta prática contínua.

Pela contemplação contínua, criamos o retrato do que queremos – detalhado ao pormenor – completamente fixado na mente, e transferimo-lo para a mente da inteligência Amorfa. Durante o dia, enquanto trabalhamos, temos presente o desejo e a imagem, para mantermos estimulada a fé e o propósito fundamental para manter o processo em movimento.

Resumindo: contemplemos a imagem do que queremos nas horas de lazer, até que se torne consciência e parte do Ser – estando sempre presentes em cada ação ou pensamento. O sentimento será tão forte que o simples pensamento espoletará uma onda poderosa de energia inundando todo o ser.

Repetimos agora o plano, mudando ligeiramente os últimos preceitos para adequá-los ao ponto a que chegamos:

Existe uma matéria inteligente da qual todas as coisas são feitas, e que, em seu estado original, permeia, penetra, e preenche os espaços do universo.

Um pensamento nesta substância produz a coisa que é imaginada pelo pensamento.

Uma pessoa pode dar forma às coisas em seu pensamento, e, imprimindo este pensamento na substância amorfa, pode causar a criação da coisa que pensou.

Para conseguir isto, devemos transitar da mente competitiva para a mente criativa; devemos dar forma clara a uma imagem mental das coisas que queremos, e fixar este retrato em nossos pensamentos, com o PROPÓSITO fixo de termos o que queremos, e a FÉ inabalável que já é nosso. Neguemos na nossa mente tudo o que possa mover este propósito, escurecer a visão ou extinguir a fé.

Para que resulte, uma pessoa deve passar da mente competitiva à mente criativa; deve dar forma clara à imagem mental das coisas que quer; e deve fazer – com fé e propósito tudo o que deve ser feito a cada dia, realizando cada ação individual de forma eficiente.

Capítulo 13 – Entrando no Negócio Certo

O Sucesso de um Negócio depende do desenvolvimento das capacidades requeridas para cada caso.

Um professor de música bem-sucedido tem de ter a capacidade musical bem desenvolvida. Só a habilidade bem desenvolvida na mecânica, faz um mecânico de Sucesso. Sem delicadeza e capacidades comerciais, não se é um comerciante de Sucesso. Todavia, ter as capacidades requeridas para cada profissão, bem desenvolvidas, não garante a riqueza.

Há músicos que têm um talento notável e, contudo continuam pobres. Há ferreiros, carpinteiros, mecânicos, e assim por diante, que têm excelentes habilidades, mas não são ricos. Existem comerciantes com capacidades extraordinárias para negociar que, mesmo assim, falham.

As diferentes Habilidades e Capacidades são ferramentas.

É essencial ter boas ferramentas, mas é importante que as ferramentas sejam bem usadas. Pode-se ter uma serra afiada, um esquadro, um bom prumo, e assim por diante, e fazer um belo móvel. Um outro pode ter as mesmas ferramentas e fazer uma reprodução grosseira do móvel. Ele não sabe usar boas ferramentas para ter Sucesso.

As várias capacidades ou habilidades mentais são as ferramentas de trabalho que nos garantem enriquecer. É mais fácil ter sucesso e enriquecer num negócio em que se esteja bem equipado mentalmente. É normal que me destaque num negócio em que posso usar as minhas melhores qualidades – um negócio onde eu me identifique. Mas mesmo assim existem limitações. Ninguém deve considerar a sua vocação como algo definitivo, ligado às características predominantes com que nasceu.

Todos temos as mesmas características.

Podemos enriquecer em QUALQUER negocio, e se não tivermos talento, podemos desenvolvê-lo. Só significa que temos que desenvolver as ferramentas enquanto evoluímos, em vez de nos limitarmos a usar aquelas que conhecemos desde a nascença. Ou seja, temos de sair da nossa zona de conforto.

É mais fácil vencer numa profissão que já tenhamos as competências bem desenvolvidas, mas pode-se vencer em qualquer profissão, porque podemos

desenvolver qualquer talento essencial. Não existe talento do qual não tenhamos, ao menos, uma noção.

Enriqueço mais facilmente, em termos de esforço, se fizer aquilo a que me adapto melhor, mas enriqueço mais feliz, se fizer aquilo que quero fazer.

Fazer o que quero fazer é vida.

“É fácil encontrar quem faça o que gosta de graça, e ganhe o seu ordenado a fazer o que detesta”. Shiva A.

Não vivemos felizes, se formos forçados a fazer continuamente algo que não gostamos de fazer.

O correto é fazer o que se quer fazer. O desejo de querer fazer, prova que existe a capacidade para o fazer.

O desejo é uma manifestação da capacidade.

O desejo de tocar uma música, é a capacidade de tocar, a procurar exprimir-se e desenvolver-se. O desejo de inventar uma máquina, é a expressão e o desenvolvimento mecânico à procura do talento.

Onde não há capacidade para fazer uma coisa, nunca há o desejo total de fazer essa coisa. E onde há um forte desejo de fazer uma coisa é a prova que a capacidade de fazê-la é forte e requer somente que seja desenvolvida e aplicada da maneira correta.

Em iguais circunstâncias é melhor escolher o negócio para o qual temos mais talento desenvolvido, mas se existe um forte desejo de seguir uma atividade mesmo desconhecida, deve-se determinar essa atividade como objetivo.

Todos podemos fazer o que verdadeiramente queremos fazer.

Fazer o que queremos fazer é um direito. Devemos seguir a profissão ou o negócio que nos seja mais adequado.

Não somos obrigados a fazer o que não gostamos de fazer, e não o devemos fazer, exceto como meio de transporte para nos levar para o que queremos fazer (normalmente esta é fase em que se deve usar a aceitação no seu expoente máximo).

Quando, por erro do passado ou pela circunstância do momento, estamos num negocio ou ambiente indesejado, podemos ser obrigados por algum tempo a fazermos o que não gostamos de fazer, mas podemos tornar essa situação agradável, empenhando-nos a 100% tendo a consciência que esse é o atalho para fazer o que realmente gostamos de fazer.

Quando sentimos que não estamos na profissão certa, não tenhamos pressa em procurar outra. Normalmente a melhor forma de mudar é pelo crescimento.

Não tema a Mudança! A Mudança é constante.

Não há mal em fazer uma mudança repentina e radical. Quando a oportunidade aparece, após uma reflexão cuidadosa e se acharmos que é certo. Se existir duvida ou pressão, nunca o devemos fazer repentina e radicalmente até que se sinta que é certa a decisão.

Não existe pressa no plano criativo, e não existe falta de oportunidades.

Quando abandonamos a mente competitiva compreendemos que nunca precisamos agir apressadamente. Ninguém nos vai atrapalhar no que queremos fazer; há bastante para todos. Se um espaço foi ocupado, outro melhor será aberto; temos sempre tudo que precisamos. O instante é eterno.

Na dúvida espere....

Vamos de novo à imagem mental, aumentemos o propósito e a fé. Tudo é uma oportunidade para agradecer. Na dúvida e indecisão procura-se a gratidão.

Um ou dois dias a contemplar a imagem do que quero, e agradecer profunda e sinceramente tudo quanto tenho, transporta-me para perto da fonte suprema. Ai não existe dúvida no pôr ação.

Existe uma mente onde toda a sabedoria está depositada.

Há uma mente que sabe tudo que existe para saber, e podemos entrar em união com ela através da fé e o propósito em crescer, se tivermos profunda e sincera gratidão.

Os erros acontecem quando agirmos precipitadamente.

Age-se no erro, movidos por medo e dúvida, na ignorância da lei de mais vida para todos e menos vida para ninguém.

À medida que agimos de forma correta, as oportunidades vêm em grande número. Firmes na fé e propósito, através da gratidão profunda, mantemo-nos próximos da mente suprema. Esta é a forma certa.

Ou Seja, de uma forma rápida mas sem pressa. Fazer a cada dia, tudo o que é possível fazer, de uma forma perfeita, calma, sem preocupação ou medo.

Ter sempre em mente que sempre que apressamos a ação, transitamos de criador para competidor, retornando ao velho plano.

Sempre que venha a pressa, pare.

Fixe a atenção na imagem mental da coisa que quer e agradeça o conseguido.

O exercício da GRATIDÃO nunca falha em fortalecer a fé e renovar o propósito.

Capítulo 14 – A Sensação de Prosperidade

Mudando ou não de profissão, as decisões e ações tomadas hoje referem-se ao negócio em que nos encontramos agora.

Para atingirmos os nossos objetivos, temos que criar e construir no negócio ou profissão que nos encontramos neste momento presente – fazendo o trabalho diário de forma correta (aceitação e gratidão de tudo quanto temos).

Quando o negócio são as relações humanas – sejam diretas com o público, por correspondência eletrónica ou telecomunicação – o pensamento predominante de todos os movimentos e ações é: **transmitir e imprimir prosperidade.**

Todo o homem e mulher procuram Prosperidade.

É o impulso interior da inteligência amorfa, á procura de expressão.

O desejo de prosperar é inerente em toda a natureza.

É o impulso essencial do universo.

Todas as atividades humanas são baseadas no desejo de prosperidade.

As pessoas procuram mais alimento, mais roupa, melhor abrigo, mais luxo, mais beleza, mais conhecimento, mais prazer, mais crescimento em algo, mais vida.

Toda a coisa viva tem essa necessidade de progresso contínuo.

Quando a prosperidade na vida acaba, imediatamente a destruição e morte se instala (tudo que deixa de crescer começa a morrer).

O homem sabe disso intuitivamente, e naturalmente procura sempre mais.

Esta lei de prosperidade perpétua foi citada por Jesus na parábola dos talentos: “Dar-se-á aos que já têm e esses ficarão acumulados de bens; ao que nada tem, tirar-se-lhe-á até o que parece ter”.

O desejo natural para enriquecer não é condenável nem maléfico. É simplesmente a manifestação da vida. É vida!..

Vida é o instinto mais profundo de todos os reinos da Natureza. PROSPERIDADE = VIDA.

Sendo o instinto mais profundo e natural, todo o homem e mulher é atraído para aqueles que lhes podem oferecer mais modos de vida.

Ao fazermos o que nos é sugerido, envolvemo-nos num processo contínuo, de desenvolvimento, irradiando um Magnetismo pessoal para o mundo que nos rodeia.

Somos um Centro de Energia Criativa.

A Prosperidade é irradiada para todos.

Estando seguro desta realidade transmito-a em cada contacto, seja homem, mulher ou criança.

Não importa quanto pequena é a transação, mesmo sendo vender um doce a uma criança, imprima nela o sentimento de prosperidade, mas certifique-se de que o cliente ficou tocado com o sentimento.

É vital transmitir a impressão de prosperidade em tudo o que tocamos, falamos e fazemos, de forma que essa prosperidade seja irradiada, e que todos sintam que somos prósperos. Assim fazemos progredir todos os que se cruzam connosco. Mesmo quando não existe qualquer intenção de negócio, em qualquer encontro casual ou social – irradiar ***pensamento e sentimento de prosperidade.***

Passamos essa sensação quando nos mantemos na fé inabalável, de que estamos no caminho da prosperidade, e permitimos que esta fé inspire, preencha e permeie cada ato.

Tudo é executado com a firme convicção de que **sou uma pessoa próspera**, e distribuo prosperidade para tudo.

EU SOU PROSPERIDADE!...

Cada passo é um passo seguro e próspero, cada gesto é um gesto de prosperidade, cada palavra é uma palavra de prosperidade, cada sorriso é um sorriso de prosperidade, cada movimento é em direção da prosperidade. EU SOU PROSPERIDADE!.... EU VIVO!....

Sinta-se a abundancia a vibrar em cada átomo do SER, e assim beneficio todos os que me rodeiam.

É prejudicial ostentar, gabar ou falar de sucesso desnecessariamente; **a verdadeira fé não é ostensiva.**

Somos ostensivos quando no fundo do nosso ser existe dúvida e receio.

Alimentamos a fé e deixemos que ela trabalhe em cada transação.

Permitamos, em cada ação, que os movimentos expressem a total garantia de que estamos a enriquecer – que SOU RICO. As palavras não são necessárias para comunicar este sentimento. Sente-se a prosperidade como magnetismo pessoal. Atraindo os outros para nós.

Com o poder da fé irradiada pelo magnetismo pessoal, todos querem se juntar a nós, para juntos progredirmos.

Temos que estar conscientes em dar mais em valor utilitário do que recebemos em dinheiro. É preciso mantermos um orgulho honesto e deixar que todos saibam – os clientes invadirão.

As pessoas vão, onde é dada prosperidade.

A inteligência suprema, que deseja prosperidade em tudo, que sabe tudo, trará homens e mulher que nunca ouviram falar de nós. O negócio aumenta rapidamente, e somos apanhados desprevenidos pelos rápidos benefícios. Podemos constantemente fazer grandes parcerias, criar melhores benefícios e mais seguros, mudar para uma profissão mais adequada, se for o nosso desejo.

Fazemos isto tudo ainda na nossa profissão atual, sem nunca perder de vista a imagem do que queremos nem a fé e o propósito daquilo que queremos.

Importante: cuidado com a tentação insidiosa de exercer poder sobre os outros.

Nada é mais agradável para uma mente mal formada ou subdesenvolvida do que o exercício de poder, ou a dominação do outro.

O desejo de governar para a própria satisfação tem sido a maldição do mundo. Por incontáveis épocas, reis e nobres encharcaram a terra com sangue em suas batalhas para estender seus domínios – **não a procurar mais vida para todos, mas para ter mais poder para si.**

Até hoje nada mudou, a principal motivação, nos negócios e no mundo industrial, é a mesma: Os homens lançam seus exércitos de euros e dólares e despedaçam as vidas e os corações de milhões, na mesma confusão louca para ter poder sobre os outros. Os reis comerciais, assim como reis políticos, são inspirados pela mesma cobiça do poder.

Libertemo-nos da tentação de querermos ser considerados “mestres” – como alguém que está acima do rebanho comum – impressionando com o esbanjamento e ostentação.

A mente que procura a autoridade sobre o outro é uma mente competitiva, e a mente competitiva não é criativa.

Para se dominar o ambiente e o destino, não é necessário exercer poder sobre os parceiros. Se cairmos nessa tentação e nos esforçarmos por conquistar os melhores lugares, o nosso enriquecimento tornar-se-á produto de oportunismos e especulação.

Cuidado com a mente competitiva!

Nada explica melhor o princípio da Ação criativa do que o princípio da “Lei Áurea”, de Jones de Toledo: **“O que quero para mim, quero para todos”**.

Capítulo 15 – A Pessoa Próspera

O que eu afirmei no último capítulo aplica-se também ao profissional autônomo, ao assalariado, e à pessoa que trabalha com vendas ou outro tipo de negócio.

Não importa se você é um médico, um professor, ou um clérigo; se você puder dar prosperidade à vida dos outros e os fizer cientes desse fato, eles serão atraídos para você, e você ficará rico.

O médico que tem a visão de si mesmo como grande e bem sucedido na sua função, e que trabalha para a total realização dessa visão, com fé e propósito como descrito nos capítulos anteriores, ficará tão próximo da fonte da vida, que será fenomenalmente bem sucedido; os pacientes virão em multidões.

Ninguém tem maior oportunidade de levar adiante os ensinamentos deste livro do que o profissional de medicina. Não importa a qual das várias escolas ele pertence, porque o princípio de cura é o mesmo, e pode ser alcançado por todos, igualmente.

A “pessoa próspera” na medicina, que mantém a própria imagem mental de bem-sucedida, e que obedece às leis da fé, do propósito, e da gratidão, curará todo caso curável que acompanhar.

No campo da religião, o mundo clama por um clérigo que possa ensinar a seus seguidores a verdadeira ciência da vida abundante. Que domine os detalhes da ciência de ficar rico, junto com as ciências aliadas de estar bem, de ser grandioso, amado. Quem ensinar estes detalhes no púlpito nunca sentirá falta de uma congregação. Este é um evangelho do qual o mundo necessita. Dará prosperidade de vida; as pessoas ouvirão contentes e darão livre patrocínio à pessoa que lhes trazer isso. Agora é necessária uma demonstração da ciência da vida fora do púlpito.

Nós queremos um pastor que não somente nos diga como, mas que, em sua própria pessoa possa nos mostrar como. Nós necessitamos de um pastor que seja ele próprio rico, saudável, grandioso, e amado, e nos ensine como alcançar estas coisas. E quando ele vier, encontrará numerosos e leais seguidores.

O mesmo será verdade para o professor, que pode inspirar as crianças com a fé e o propósito de uma vida próspera. Ele jamais ficará “ultrapassado”. E todo o professor

que tiver esta fé e propósito a passará a seus alunos. Ele não poderá evitar isto, já que é parte da sua vida e trabalho.

O que é verdade para o professor, o pastor e o médico, é verdade também para o advogado, dentista, corretor imobiliário, agente de seguros, ou seja, para todos.

As ações mentais e pessoais combinadas, que descrevi, são infalíveis; não podem falhar. Cada homem ou mulher que segue estas instruções com firmeza, perseverança, e ao pé da letra, enriquecerá.

A lei da prosperidade da vida é tão matematicamente certa em sua Ação quanto a lei da gravidade. Enriquecer: é uma ciência exata.

O assalariado achará isto tão verdadeiro para o seu caso, quanto foi verdadeiro para os outros mencionados acima. Não ache que você não tem nenhuma possibilidade de enriquecer, só porque está trabalhando onde não há nenhuma oportunidade visível para o progresso, onde os salários são pequenos e o custo de vida alto. Dê, claramente, forma á imagem mental do que você quer, e comece a agir com fé e propósito. Faça todo o trabalho que você puder fazer, a cada dia, e faça cada parte deste trabalho de uma maneira perfeitamente bem-sucedida. Ponha o poder do sucesso e o propósito de ficar rico em tudo que você fizer.

Mas não faça isto meramente com a ideia de cair nas graças de seu empregador, na esperança de que, ele ou alguém acima de você, veja seu bom trabalho e o promova. É improvável que façam isso. A pessoa que é meramente um “bom” trabalhador ocupa o seu lugar com o melhor da sua habilidade e satisfaz-se com isso; é valiosa para seu empregador, e este não se interessará em promovê-lo. Ele vale mais onde está. Para o progresso garantido, algo mais é necessário do que se sobressair em seu lugar. A pessoa que seguramente progredirá, será aquela que se destaca em seu lugar, que tem um conceito claro do que quer ser, que sabe que pode se transformar no que quer ser, e que está determinada a *ser* o que quer ser.

Não tente sobressair-se em seu lugar atual visando satisfazer seu empregador. Faça isso com a ideia de sua própria progressão. Firme-se na fé,

no propósito de prosperar, antes, durante e depois das horas de trabalho. Firme-se de tal modo, que toda pessoa que tenha contacto com você, seja seu chefe, colega, ou conhecido social, sentirá o poder do propósito irradiando de você – de modo que todos captem o senso de prosperidade e progridam com você. As pessoas serão

atraídas por você, e se não houver nenhuma possibilidade de progredir em seu trabalho atual, você terá logo oportunidade de fazer um outro trabalho.

Há um poder que nunca deixa de apresentar a oportunidade à pessoa que prospera, que segue em obediência a lei. Deus não pode deixar de ajudar você, se você agir de uma certa maneira. Ele tem de fazer isso para ajudar a si mesmo.

Não há nada em circunstâncias ou na situação industrial que possa derrotá-lo. Caso não possa trabalhar na indústria do petróleo, você pode ficar rico em uma fazenda de dez acres. E se você começar a agir de certa maneira, certamente escapará das “garras” da indústria do petróleo e enriquecerá, na fazenda, ou onde você bem quiser.

Caso alguns dos seus milhares de empregados aderissem ao certo modo, os cartéis estariam logo em má situação. Teriam de dar a seus trabalhadores mais oportunidades, ou sair do negócio. Ninguém é obrigado a trabalhar para uma grande companhia. Elas mantêm as pessoas numa situação de tal desesperança, que estas, ou se tornam muito ignorantes para a ciência de ficar rico ou muito intelectualmente indolentes para praticá-la.

Comece a pensar e agir de certa maneira, e a sua fé e propósito rapidamente lhe farão ver toda a oportunidade de melhorar a sua condição. E as oportunidades virão rapidamente, pelo poder supremo – trabalhando em tudo e trabalhando para si – que a colocará diante de você.

Não espere por uma oportunidade de ser *tudo* o que você quer ser.

Quando uma oportunidade de ser mais do que você é apresentar-se, e você sentir-se impelido para ela, pegue-a, será o primeiro passo para uma oportunidade maior.

Não existe nada mais impossível neste universo do que faltar oportunidades para a pessoa que está vivendo a vida próspera. É inerente á constituição do cosmos, que todas as coisas serão para ele, e trabalharão juntas para seu bem. E ela deverá certamente enriquecer. Aquele que agir e pensar de certa maneira, deixe assim que os trabalhadores, homens e mulheres estudem este livro com grande cuidado, e entrem com confiança no modo de ação que ele prescreve.

Não falhará.

Capítulo 16 – Algumas Indicações e Observações Conclusivas

Muitos zombam da ideia de que existe uma **CIÊNCIA EXATA PARA ENRIQUECER**.

Agarradas á ideia de que a fonte de riqueza é limitada, persistem na loucura que as instituições sociais e governamentais devem melhorar para que mais pessoas possam garantir sua subsistência. **Assim não funciona!**

É verdade que os governos, mantêm o povo na pobreza, mas isto é porque o povo não pensa e não age de uma maneira correta.

Se o povo agir como sugerido neste livro, nem os governos, nem os sistemas industriais podem detê-lo; todos os sistemas deverão ser modificados para adotar o movimento de progresso. Caso o povo tenha a mente próspera, com a fé de que pode enriquecer, e indo adiante com o fixo propósito de enriquecer, nada o manterá na pobreza.

Todos podem aderir á fórmula certa em qualquer época e sob qualquer governo, e enriquecer.

E quando um número considerável de indivíduos fizer isso, sob qualquer política, causarão a mudança do sistema, de modo que será aberto caminho para outros.

*Quanto mais pessoas ficarem ricas no plano competitivo, **pior para os outros.***

*Quanto mais pessoas ficarem ricas no plano criativo, **melhor para os outros.***

A salvação económica das massas só se realizará, quando um grande número de pessoas aplicar o método científico estabelecido neste livro, e enriquecerem.

Estes mostram aos outros o caminho, inspiração e desejo de vida real, com a fé de que pode ser alcançada, e com o propósito de alcançá-la.

AGORA BASTA saber que nem o governo sob o qual vivemos, nem o sistema capitalista, ou competitivo da indústria, podem afastar-nos do enriquecimento. Quando entramos no plano criativo do pensamento elevamo-nos sobre todas estas coisas e tornamo-nos cidadãos de um outro reino.

NÃO EXISTE DESCULPA PARA SE MANTER POBRE!

Sempre que recairmos nos velhos modos de pensar, mudemos imediatamente. Quando passamos à mente competitiva, perdemos a ajuda da mente suprema.

Não percamos tempo a planear como reagir nas emergências futuras, a não ser que as medidas necessárias possam afetar nossas ações hoje. Estamos comprometidos com o

nosso trabalho hoje, de modo perfeito e bem-sucedido, e não com as emergências que podem surgir amanhã.

Podemos resolvê-las quando vierem.

Só por hoje.

Não boicotemos o sucesso pré-ocupando a mente com os problemas que podem surgir no futuro, nos nossos negócios, a não ser que possamos mudar a trajetória hoje, a fim de os evitar.

Não importa o quanto gigantesco possa parecer um obstáculo à distância, veremos que agindo do modo certo ele desaparece à medida que nos aproximamos, ou um caminho por cima, por baixo, ou em torno, aparecerá.

Nenhuma combinação possível de circunstâncias pode derrotar um homem ou uma mulher que estejam enriquecendo, seguindo linhas estritamente científicas. Nenhum homem ou mulher, que obedece á lei universal da vida, pode falhar em enriquecer. Ninguém pode multiplicar dois por dois e não conseguir quatro.

Não autorizemos pensamento ansioso em relação aos possíveis desastres, obstáculos, pânicos, ou combinações de circunstâncias que pareçam desfavoráveis. *Há tempo bastante para os resolvermos quando surgirem diante de nós, e **veremos que cada dificuldade carrega em si a possibilidade de ser superada.***

Existe Sempre a Solução Perfeita e Criativa para Cada Problema.

Controle-se o discurso.

Nunca falemos de nossos problemas, ou de qualquer outra coisa, de modo receoso ou desanimador.

Nunca admitir a possibilidade de falhar!

Não pressupor a falha como uma possibilidade.

Nunca afirmar que os tempos estão difíceis, ou duvidar das condições do negócio.

Os tempos podem ser difíceis e as negociações duvidosas, para aqueles que estão no plano competitivo, mas nunca serão para nós.

Afirme...

Eu crio o que quero e estou acima do medo!

Quando os outros viverem tempos difíceis e poucos negócios, nós teremos mais oportunidades.

Acostumemo-nos a ver e pensar que o mundo está a mudar e a crescer a cada dia que passa, e que nada é o que parece.

Todas as situações são para nosso bem-estar, sucesso e riqueza.

Falemos sempre em termos de progresso. Agir de outro modo é negar a fé, e negar a fé é perdê-la.

Manter constante a confiança.

Podemos esperar ter uma coisa num momento determinado, e ela não chegar a tempo. E isso pode parecer um fracasso. Mas se mantivermos a fé, veremos que o fracasso é fictício. Continuemos com fé e propósito, e se não recebermos o que esperamos, receberemos algo muito melhor, e veremos que o fracasso era realmente um grande sucesso.

Um estudante desta ciência harmonizou a mente fazendo uma determinada combinação de negociações, que no momento, lhe pareceram mais uteis. E trabalhou por algumas semanas para causá-las. Mas, no momento decisivo, fracassou inexplicavelmente. Foi como se alguma influência oculta tivesse trabalhado secretamente contra ele. Mas não ficou decepcionado.

Pelo contrário, agradeceu a Deus por o desejo ter falhado, sempre firme na fé, gratidão e propósito.

Em poucas semanas, veio uma oportunidade muito melhor, de forma que ele não deveria ter levado o primeiro negócio em conta, e ele viu que uma mente que sabe mais do que ele o impediu de perder o melhor ao comprometer-se com menos.

EXISTE UM PODER SUPERIOR.

Esta é a forma que o fracasso tem de trabalhar a nosso favor. Só é preciso manter a fé fixada no propósito, agradecendo tudo quanto temos, e fazer a cada dia tudo que poder ser feito nesse dia.

VIVER UM DIA DE CADA VEZ

Se falhamos é porque não pedimos o bastante.

Fomos pobres a pedir.

Continuemos, porque algo melhor do que procuramos vem ai certamente. Lembrem-nos disto!

Não se falha por falta de capacidade para conseguir o que queremos. Se for feito o ensinado, desenvolveremos todos os talentos necessários para fazermos o que queremos.

Este livro não trata o cultivo dos talentos, mas é tão simples e certo como o processo de enriquecer.

Liberte-se da maldição da perfeição.

Nunca se alimente o medo de, após atingirmos uma determinada meta, podermos vir a falhar por falta de capacidade para progredir. Estejamos seguros que quando atingirmos esse plano a capacidade nos será fornecida.

A mesma fonte de talentos que está aberta em nós, é a que permitiu ao autodidata Lincoln fazer o maior e melhor governo jamais realizado por uma única pessoa.

Podemos atrair toda a sabedoria que existe, e usá-la quando nos encontrarmos com as responsabilidades que serão colocadas diante de nós.

Insistir na fé total.

Nota do autor.

Estude este livro. Faça dele o seu companheiro constante até que domine todas as ideias contidas nele. Quando estiver firmemente estabelecido nesta fé, estará apto para desistir de divertimentos e permanecer afastado dos lugares onde as ideias que se opõem a ele são pregadas em discursos ou sermões. Não veja literatura pessimista ou conflituante, nem argumente sobre o assunto.

Passe a maior parte de seu tempo de lazer contemplando sua imagem, e cultivando a gratidão, e lendo este livro. Ele contém tudo que necessita saber sobre a ciência de enriquecer, e encontrará todos os fundamentos resumidos no capítulo seguinte.

Capítulo 17 – Resumo da Ciência Para Ficar Rico

Existe uma substancia inteligente, fonte de tudo quanto existe, e que, na origem, permeia, penetra, e preenche os espaços do universo.

Um pensamento nesta substância produz a realidade imaginada pelo pensamento.

Podemos dar forma às coisas em pensamento e, ao imprimir o pensamento na substância inteligente ainda sem forma, criamos a realidade daquilo que foi pensado.

Para podermos fazer isto deliberada e conscientemente, temos que transitar da mente competitiva para a mente criativa. Doutra forma não entraremos em sintonia com a inteligência amorfa, que é sempre criativa e não competitiva.

Podemos manter uma total harmonia com a fonte da criação – a substancia amorfa – vivendo em estado de gratidão sincero e profundo, para com os benefícios já conseguidos.

A gratidão une-nos, em frequência e sintonia, com a matéria inteligente, sendo cada pensamento rececionado pela substancia amorfa.

Só podemos permanecer no plano criativo unindo-nos à inteligência amorfa por um sentimento profundo e contínuo de gratidão.

Devemos dar forma a uma imagem mental bem definida e definitiva das coisas que desejamos ter, fazer, ou tonar-nos, e fixarmos essa imagem mental em nossos pensamentos, estando profundamente gratos ao Poder Superior, por todos os desejos serem concedidos.

Quem quiser enriquecer, utiliza as horas de lazer a deliciar-se com a imagem do que já é seu, em profunda gratidão e prazer. Tudo o que a nossa mente conceber, é nosso por direito criativo. Atenção: nunca cobiçar nada de ninguém.

A ansiedade pode diminuir a importância da contemplação profunda da imagem mental, da fé, e do estado de gratidão.

Ansiedade é fuga; estejamos atentos, concentremo-nos no agora.

Este é o processamento pelo qual a impressão é dada à matéria amorfa e as forças criativas são postas em movimento.

A energia criativa trabalha através dos canais estabelecidos pelo crescimento natural, e da ordenação industrial e social.

Tudo o que é incluído na imagem mental é, certamente, trazido a quem segue as instruções e mantém uma fé inabalável. Tudo vem através dos canais comerciais já existentes.

Para recebermos o que é nosso quando chegar a hora, temos de ser mais do que competentes no nosso trabalho atual (isso já é da nossa responsabilidade). Temos que ter permanentemente fixo na mente o propósito de enriquecer, e a realização da imagem mental criada.

Viver um dia de cada vez.

Fazer em cada dia tudo o que pode ser feito nesse dia.

Realizar cada ação com intenção e sucesso.

Dar a cada pessoa mais em valor utilitário do que o valor monetário recebido.

Fazer com que cada ação promova mais vida, tendo o pensamento impregnado de prosperidade, de forma que a impressão de prosperidade e sucesso seja comunicada a todos com quem nos contactamos.

OS HOMENS E MULHERES QUE PRATICAREM ESTAS INSTRUÇÕES, CERTAMENTE ENRIQUECERÃO.

As riquezas recebidas estarão na proporção exata de:

Definição da imagem criada na mente.

O propósito.

Firmeza na fé.

Profundidade na gratidão.

OBRIGADO QUANTO MAIS RICO FOR MAIS RICO EU SOU.

OBRIGADO.

OBRIGADO.

OBRIGADO.

OBRIGADO.

OBRIGADO.

OBRIGADO.

OBRIGADO.

POR FAVOR SEJA RICO.

SEJA RESPONSAVEL...